

## CIRCULANDO PELO BRASIL

Mais de 330 apresentações no território nacional! O GGU esteve em cena com suas composições coreográficas em diversificados contextos, dentre eles escolas, universidades, clubes, associações e entidades assistenciais; participando de aberturas e encerramentos de eventos culturais e esportivos, festivais de ginástica, festas de empresas, programações de congressos e associações como o Serviço Social do Comércio (Sesc), programas do poder público, entre outros, como pode ser apreciado no seu *site* ([www.ggu.com.br](http://www.ggu.com.br)).

Ao apresentar-se, o GGU transforma todo lugar num espaço cênico, onde a magia acontece, encantando aqueles que lá estão... quadras escolares,

ginásios, gramados, praças, palcos, *shoppings*, piscinas, ruas... Cada lugar, um cenário... Todo lugar, a possibilidade do encontro com a ginástica geral.

O GGU expressa a brasilidade em suas diferentes coreografias e valoriza as experiências de vida dos praticantes em sua metodologia de trabalho na direção da difusão da ginástica geral, sendo esta uma modalidade com as essências de nossas convicções: associativismo, comprometimento, inclusão, engajamento social, cooperação e divertimento por meio do esporte.

*Maria Luiza Souza Dias*  
(Gerente de Desenvolvimento Físico-  
-Esportivo do Sesc-SP)







Prestigiar os eventos internos da Unicamp, desde a criação do GGU, constituiu uma prioridade, resultando numa participação efetiva e constante, em eventos como: Universidade de Portas Abertas – UPA, Seu Colégio na Unicamp, recepção aos calouros, eventos culturais e artísticos, entre outros, desde 1993.



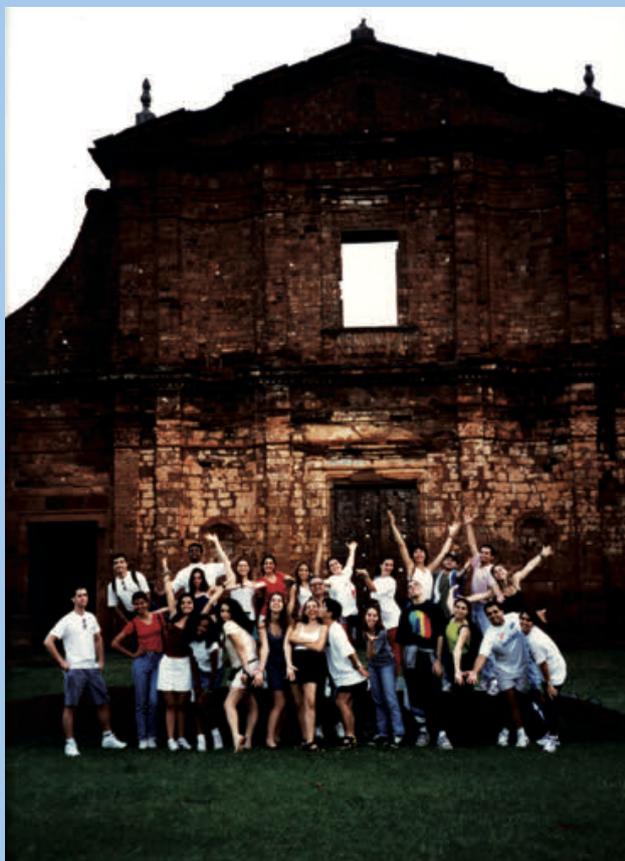
Grande parte das apresentações foi realizada a partir de convites, considerando-se a disponibilidade do GGU, investindo-se recursos, enfrentando-se longas viagens, realizando-se treinos extras etc. Em outros casos, houve uma escolha do próprio grupo em participar de eventos, considerados relevantes para a área e para a visibilidade da proposta, com destaque para aqueles organizados pela Confederação Brasileira de Ginástica (Gymbrasil) e pela Federação Paulista de Ginástica (Ginastrada Paulista – Ginpa), a partir de 1993. Destaca-se mais recentemente a participação do GGU na “Ginástica de Gala”, uma noite organizada pela Confederação Brasileira de Ginástica em 2011, em Betim (MG).



Dentre essas atividades do GGU, foram realizadas duas turnês nacionais, compostas por visitas a diferentes instituições, apresentações e, em alguns casos, oficinas.

A primeira delas foi em 1997, ao sul do Brasil, onde foi recebido pela Universidade Estadual de Maringá (PR), pela Universidade de Ijuí (RS), pela Universidade de Santa Rosa (RS) e pela Universidade Federal de Santa Maria (RS). Além das apresentações coreográficas, outras ações foram desenvolvidas, como palestras e cursos, o que colaborou significativamente para a intensificação de intercâmbios acadêmicos, profissionais e pessoais. Essa turnê somente foi possível pela mobilização das várias universidades em prol de um projeto coletivo para incentivar a prática da GG nessa região do país, especialmente no contexto universitário, tendo-se em vista as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.





A segunda turnê foi organizada pelo Sesc-Campinas em 2004, denominada “O corpo é o espetáculo”, na qual o Grupo Ginástico Unicamp e o Ballet Stagium compuseram um espetáculo com dois atos, em parceria com as prefeituras de oito cidades da Região Metropolitana de Campinas: Itapira, Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Americana, Jundiaí, Atibaia, Bragança Paulista e Campinas.

Ginásios e teatros receberam esse espetáculo, com um público numeroso e vibrante, atendendo às expectativas dos parceiros envolvidos. Essa experiência foi significativa por ter oportunizado ao GGU a integração com um grupo de renome internacional, na área da dança, e pelo reconhecimento que a ele foi dado pelo seu potencial artístico.





Se você gosta de alguma forma de arte (seja dança, música, circo, ginástica) é impossível não se apaixonar pela proposta do GGU. Nunca esquecerei da primeira vez que os vi, ali, no tablado da FEF, ensaiando a coreografia *Paraquedas*. Na mesma hora, pensei: “Quero fazer parte disso!”. Ao todo foram sete anos de muitas alegrias, amizades, oportunidades, conhecimento. Só tenho a agradecer por ter feito parte dessa família. Muito obrigado, GGU!!

*Ulisses Guimarães Martinho, GGU*



Seja como um grupo de ginástica geral que divulga uma proposta pedagógica ou como um grupo que proporciona experiências estéticas em diálogo com a arte, o GGU segue levando ao público sua forma de entender e expressar a GG... sempre surpreendendo.

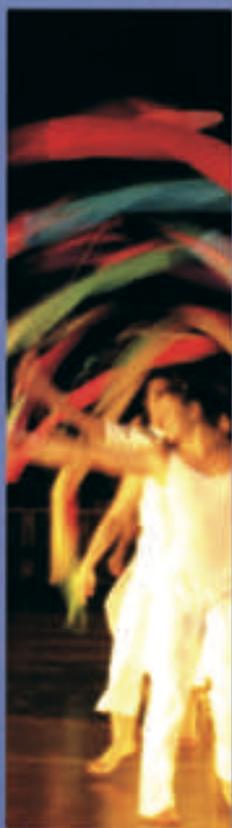


**Apresentar-se é o que move o GGU!**



# PROMOVENDO A GINÁSTICA GERAL

## GRUPO GINÁSTICO UNICAMP



O Grupo Ginástico UNICAMP (GGU) foi criado em 1989 como um projeto de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. É composto principalmente de estudantes e professores que tem como objetivo a prática e a difusão da Ginástica Geral.

Com a realização de apresentações, cursos e palestras procura divulgar os trabalhos realizados pelo Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF/UNICAMP e ser um banco de idéias para professores e praticantes

Contato:

Prof. Dr. Marco Antonio C. Bortoleto  
Fac. de Educação Física - UNICAMP

tell/fax: +55 19 3521.6618  
e-mail : [ggu@fef.unicamp.br](mailto:ggu@fef.unicamp.br)



O GGU comemora 20 anos de existência em 2009

[www.GGU.com.br](http://www.GGU.com.br)

A trajetória do Grupo Ginástico Unicamp não pode ser contada sem mencionar os muitos eventos realizados, por meio dos quais apresentamos, discutimos e inspiramo-nos para seguir pensando a ginástica e todos os seus desdobramentos para a formação profissional e pessoal. Nesse percurso, o grupo participou da organização de vários seminários, encontros, reuniões, palestras, oficinas e cursos, sempre com o suporte acadêmico do Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF-Unicamp, que, por certo, confunde-se e funde-se frequentemente com o próprio GGU, uma vez que é composto, em sua maioria, por seus integrantes e ex-integrantes.





Em grande parte dessas oportunidades, o GGU mostrou suas composições coreográficas e pôde interagir com outros grupos, atuando como protagonista tanto na preparação como na realização dos eventos. Foi, sobretudo, nesses momentos que conseguimos exercer atividades voluntárias, marca significativa dos princípios do GGU.



Tanto do ponto de vista da organização de eventos, como da possibilidade de interação com diferentes grupos praticantes de ginástica, o GGU tornou-se um espaço privilegiado e de grande contribuição para a formação profissional de seus integrantes em diferentes áreas. Em analogia ao conceito de Manuel Castells (2011), quando discorre sobre as redes digitais de informações, o GGU vem configurando-se, ao longo dos anos, como uma *rede de redes*, na qual todos se beneficiam dos contatos de todos, ampliando exponencialmente a comunicação.

Essa rede vem fortalecendo o objetivo do GGU de fomentar o estudo e a prática da GG e de criar um “banco de ideias” para professores e profissionais da educação física e áreas afins, levando para além da universidade, tanto no Brasil como no exterior, muito mais que as apresentações das composições coreográficas.

Inúmeros cursos, oficinas e palestras são oferecidos em universidades, escolas, associações, projetos do Sesc e diversos espaços, oportunizando a todos os públicos a vivência e o acesso ao conhecimento da ginástica geral a partir da proposta construída pelo GGU. E oportunizando também a seus membros a realização de trabalhos dessa natureza em seus espaços profissionais.





Especialmente os cursos de capacitação de professores têm contribuído para o surgimento de novos grupos de GG e para a inserção dessa prática gímnica como conhecimento da educação física em escolas.

O GGU inicia seu envolvimento na organização de eventos, com o “Coisas da FEF”, criado em 1989, e o “Festival Interno de Ginástica da FEF”, iniciado em 1995, que se constituem como espaços para a apresentação de trabalhos das disciplinas relacionadas à ginástica e à dança, assim como dos projetos de extensão, pertencentes à FEF-Unicamp, além de outros grupos de ginástica convidados (cuja coordenação tenha relação com a FEF ou com o GGU). Esses eventos, já tradicionais no calendário de atividades da faculdade, são realizados todos os anos até hoje (um em cada semestre letivo), reunindo um grande público.





Falar do GGU não será difícil, pois temos muito tempo juntos e, pra mim, ter estado e trabalhado junto com vocês na verdade é uma honra, pois, se tem um nome reconhecido em nosso país e fora, é o Grupo Ginástico Unicamp. Lembro que todo final de ano tem o famoso Festival de Ginástica que encerra as atividades da FEF e é emocionante quando chega a hora da apresentação do GGU, realmente é um *show* à parte. Eu só tenho que agradecer pela sorte de ter trabalhado e continuar trabalhando com vocês. Como já disse, não sou bom pra falar, gosto mais de sorrir. Um abraço e obrigado por terem me dado essa honra de participar dessa comemoração importante.

**Geraldo Porto (FEF-Unicamp)**

Anos mais tarde, em 2006 e 2008, foram realizados festivais dessa natureza na FEF-Unicamp envolvendo estudantes dos cursos de pedagogia da Unicamp, no contexto de disciplinas relacionadas à educação física, contando com o apoio do GGU. Em 2011, englobando estudantes da pedagogia e de outras licenciaturas da Unicamp, assim como da Unesp e da USP, foi realizado o “Encontro de Estudantes Corpo 3 Universidades – Unicamp/Unesp/USP”, e mais uma vez o evento contou com todo o apoio do GGU que, além de se apresentar, ministrou oficinas para os participantes, inclusive para o público presente. Esses eventos representaram um marco para os estudantes que puderam, além de se apresentar, apreciar ao vivo as composições coreográficas do GGU com as quais tiveram contato por meio de vídeos nas disciplinas de graduação.



Em 1995, o GGU organizou o “Festival Texaco de Ginástica Geral”, o primeiro evento em parceria com o poder público e com o apoio de uma empresa internacional (Texaco). O evento recebeu 400 ginastas dos grupos nacionais que compuseram a delegação brasileira que foi para a 10ª *Gymnaestrada Mundial*. Nessa ocasião, foi apresentada pela primeira vez a composição coreográfica *Batucada*, que reuniu diversos grupos para representar o Brasil na noite de gala do referido evento (“*FIG Gala*”).



Correio Popular, 5/5/1995

Dentre tantos eventos acadêmicos organizados, não temos dúvida de que o principal espaço para intercâmbio de conhecimentos sobre a GG e também de promoção do GGU é o “Fórum Internacional de Ginástica Geral” (Figg), realizado a cada dois anos, desde 2001. Esse encontro teve como precursor o “Fórum Brasileiro de Ginástica Geral”, realizado em 1999 na Unicamp, em parceria com o Sesc-Campinas. O professor Ernesto Marques Filho, responsável pela área esportiva do Sesc-Campinas nessa ocasião, foi o contato inicial e fundamental para o estabelecimento dessa importante e promissora parceria que se estende até hoje.





O Figg consolidou-se como o maior evento de ginástica geral da área na América Latina, congregando pesquisadores, professores, ginastas, estudantes universitários e amantes da ginástica. Foi no Figg que muitos integrantes do GGU tiveram a oportunidade de conhecer ainda mais a ginástica, em suas múltiplas possibilidades, e também de ampliar significativamente seus contatos nacionais e internacionais, reforçando a premissa de que é preciso dedicar-se a uma causa comum e empenhar-se por ela, a fim de que todos possam usufruir dessa construção coletiva e colaborativa.

De modo voluntário, o GGU assume importantes tarefas no Figg, ajudando na recepção de grupos nacionais e principalmente de grupos internacionais, auxiliando na sua organização, divulgando muitas de suas pesquisas como trabalhos acadêmicos e, principalmente, apresentando-se nos festivais que fazem parte da programação. Esse envolvimento tornou-se significativo tanto para o grupo como para o Figg, reforçando a ligação entre o GGU e o GPG.

Falar do GGU para mim representa uma imensa satisfação, porque me traz à lembrança muitos momentos maravilhosos vividos junto a várias gerações de ginastas que fizeram parte dele. Tive o prazer de viver e conviver de diferentes formas com esse grupo, seja colaborando, incentivando ou proporcionando aberturas; nele fiz muitos amigos e aprendi muito com as trocas de experiências profissionais e pessoais. Tive o privilégio de acompanhar toda a sua trajetória, desde sua criação, ora longe, ora perto, mas sempre com a mesma empolgação e entusiasmo, torcendo para o seu sucesso. Fui testemunha das inúmeras dificuldades que a minha querida amiga Beth e meu amigo Jorge encontraram para levar adiante esse projeto, que começou tímido, mas, pelos seus esforços constantes e a colaboração irrestrita dos integrantes de todas as gerações que passaram por ele, foi crescendo. Na sua trajetória, o GGU foi muito além de um grupo de ginastas que se preocupavam com apresentações coreográficas, vindo prestar inestimável contribuição acadêmica no campo da pesquisa e da produção científica, galgando projeção internacional, e assim enaltecendo condignamente o nome da Unicamp, e consequentemente do Brasil.

*Ernesto Marques Filho*  
(Ex-coordenador de Desenvolvimento  
Físico-Esportivo do Sesc-Campinas)



1999



2001



2003



2005

Além da importante cooperação com o Sesc, consolidou-se por meio do Figg a parceria com a International Sport and Culture Association (Isca)<sup>6</sup>, iniciada em 1996, quando a Unicamp passou a ser a primeira instituição brasileira a tornar-se membro dessa recém-criada organização de esporte para todos.



2007



2010



2012

<sup>6</sup> A International Sport and Culture Association é uma plataforma global aberta a organizações que trabalham com esporte para todos, esporte recreacional e atividade física. Criada em 1995, a Isca é hoje um ator global que trabalha em cooperação com 130 organizações-membro, ONGs internacionais e demais interessados dos setores público e privado. Seus 40 milhões de membros individuais de 65 países representam um grupo diversificado de pessoas envolvidas em atividades relacionadas a juventude, esporte e cultura ([www.isca-web.org](http://www.isca-web.org)).

Grupo Ginástico Unicamp 25 years Anniversary!

I've had the pleasure and privilege to observe the wonderful performances of the Grupo Ginástico Unicamp since many years on national stages in Brazil as well as on international stages around the world. I remember quite well the performances at the International General Gymnastic Forum in Campinas, where I had been invited several times; also the impressive presentations at World Gymnaestrada, at the German or the Danish International Gymnastic Festivals are unforgettable for me...

At any time impressive through creative choreographies, the high movement quality of the individual gymnasts, the diversity and versatility, the harmonious and musical synchronisation of the performances.

I hope this group can continue its great success and will survive many more years.

Good luck!

**Herbert Hartmann**  
Isca vice-president  
Former vice-president of the  
German Gymnastic Federation

Aniversário de 25 anos do Grupo Ginástico Unicamp!

Tive o prazer e o privilégio de observar as maravilhosas *performances* do Grupo Ginástico Unicamp por muitos anos, tanto em palcos nacionais no Brasil como em palcos internacionais pelo mundo. Eu me lembro muito bem das *performances* no Fórum Internacional de Ginástica Geral em Campinas, para as quais fui convidado por várias vezes, como também das impressionantes apresentações na Gymnaestrada Mundial, nos Festivais Internacionais de ginástica alemães ou dinamarqueses; são inesquecíveis para mim...

Sempre impressionante, através de coreografias criativas, da alta qualidade dos movimentos de cada ginasta, da diversidade e da versatilidade, da sincronização harmoniosa e musical das *performances*.

Espero que esse grupo possa continuar seu grande sucesso e que sobreviva por muitos e muitos anos.

Boa sorte!

**Herbert Hartmann**  
Vice-presidente da Isca  
Ex-vice-presidente da Federação Alemã de Ginástica



Por conta dessas parcerias, o GGU conseguiu estabelecer contatos e viabilizar novos projetos de cooperação nacional e internacional, ampliando os conhecimentos da ginástica, descobrindo novas possibilidades (*airtrack*, *rope skipping*, roda alemã, por exemplo) e criando uma sólida e ampla rede de colaborações acadêmicas.

Esse diálogo institucional permitiu que inúmeros integrantes do grupo passassem a compor o quadro funcional do Sesc, possibilitando maior difusão e maiores oportunidades para a veiculação da proposta de GG do GGU.

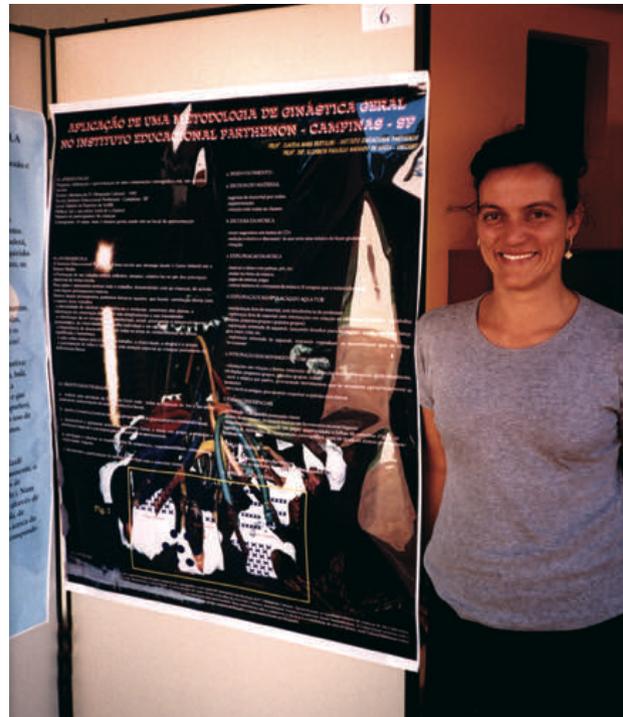


São 25 anos de história a serviço da diversidade de movimentos voltada à prática da atividade física, do cuidado das composições de cada gesto e do acolhimento de cada pessoa da plateia que sempre fica encantada e vibrante com o passar das coreografias. Com uma memorável apresentação na reinauguração do Sesc-Campinas, em 2001, iniciou-se a parceria que rendeu e rende muitos frutos aos frequentadores da unidade. A cada edição do Fórum Internacional de Ginástica Geral, realizado junto com a Unicamp e a Isca, renovam-se os desejos e sonhos contagiantes que mobilizam nossas iniciativas conjuntas, o crescimento de projetos, o atendimento e o acesso de mais e mais pessoas à ginástica geral e o aprendizado contínuo que temos a cada ação bem-sucedida e planejada. Neste Jubileu de Prata, só podemos parabenizar e sentir-nos muito felizes com o ano todo de comemorações e muito trabalho que teremos pela frente! Parabéns, Grupo Ginástico Unicamp, a quem carinhosamente sempre chamamos de GGU!

**Evandro Marcus Ceneviva (Gerente do Sesc-Campinas)**

Em linhas gerais, o Figg é composto por três eixos: acadêmico, pedagógico e artístico.

Nas seis edições do Figg, o *eixo acadêmico* englobou um interessante rol de atividades, dentre elas conferências, mesas temáticas, sessão de pôsteres e videopôsteres e sala de imagem (mostra de fotos e vídeos), com a participação de professores e pesquisadores de todo o Brasil e de outros países.





No momento em que o GGU comemora suas bodas de prata eu não poderia deixar de me manifestar, pois acompanho os passos desse importante grupo de pesquisa, extensão e ensino desde o seu nascimento. Sua breve história de vida é farta em felizes encontros, acertadas ações e transparentes proposições, as quais possibilitaram o florescimento de definições, conceitos, programas e propostas de ensino da ginástica inovadores e desafiadores. Em seus 25 anos de vida, tive a honra e o contentamento de ser sempre uma de suas convidadas em diferentes atividades de seu intenso e extenso programa de trabalho. Nesses encontros, únicos e cheios de aprendizados, de troca de experiências e de conhecimentos, nos enriquecemos mutuamente. Vida longa e plena de realizações ao GGU é o meu maior desejo neste aniversário.

*Carmen Lucia Soares (FEF-Unicamp)*



O eixo pedagógico, por sua vez, reúne cursos, mostras pedagógicas, oficinas não somente para os congressistas, mas também para usuários do Sesc e/ou grupos de alunos de escolas públicas da região, trazendo as tendências da ginástica na atualidade em diálogo com outras manifestações da cultura corporal.



Por fim, o eixo artístico abarca os festivais de ginástica, além de intervenções artísticas de diversos grupos ao longo da programação geral do evento, em diferentes espaços e horários.

O GGU participa como protagonista de todos esses eixos, contribuindo nas comissões do fórum, além de apresentar trabalhos acadêmicos, ministrar cursos, mostrar suas composições coreográficas nos festivais e participar de intervenções artísticas.



Outros eventos de caráter internacional foram os *Camps*, promovidos em parceria com o Sesc e a Isca, de cuja organização o GGU participou, além de ter oferecido oficinas. O primeiro foi realizado em 2002, “Camp Brasil”, em Bertioga (SP), um evento para jovens da América Latina. Entre as várias atividades oferecidas, ocorreram cursos com professores internacionais de *rope skipping* e *intercrosse*. No mesmo ano, o GGU também organizou o “I Camp de Roda Ginástica”, em Hortolândia (SP), com a participação da equipe de roda ginástica da Alemanha (IRV), em parceria com o Instituto Adventista de São Paulo e apoio da Isca e do Grupo de Roda Ginástica da Unicamp. Em 2008, o “II Camp Brasil” é realizado em Bertioga (SP), em parceria com o Sesc e o Comitê Latino-Americano de Jovens (Layc) representando a Isca.

Entre 2010 e 2011, o GGU participou igualmente da organização de um ciclo de palestras na FEF-Unicamp, no qual foi discutido o modelo canadense de formação em ginástica, com a participação do renomado professor Keith Russel (Universidade de Saskatchewan — Canadá e FIG).

Em 2012, tivemos a honra de receber o professor Araki Tatsuo, coordenador do Nittaidai Gymnastics Club (Nippon Sport Science University — NSSU, Japão), que nos presenteou com todo o seu conhecimento sobre ginástica. Essa aproximação resultou no convite ao GGU para realizar uma turnê na Ásia (Hong Kong-China e Tóquio-Japão) no ano seguinte, na qual o grupo teve a oportunidade de apresentar-se em diferentes festivais, escolas e na Nittaidai, além de ministrar oficinas nesses locais.



I have known the Gymnastics Group of Unicamp in 1995, when I first met the teachers Elizabeth and Eliana in Denmark. Over the years, we have kept in touch and met in various international festivals, which allowed me to understand better their peculiar gymnastics proposal. In 2012 I had the opportunity to visit Brazil and attend the International Forum of General Gymnastics, as well as conducting a workshop with members of GGU at Unicamp. In 2013 GGU participated in the National Gymnastics Festival in Tokyo, as well as carrying out an exchange with members of Nittaidai Gymnastics Team at the headquarters of Nippon Sport Science University. In October 2014 it will be Nittaidai's turn to visit GGU/ Unicamp, an occasion in which an official agreement between the two institutions will be firm.

*Araki Tatsuo*

**Nippon Sport Science University — Nittaidai, Japan**  
Member of GfA Committee of  
International Gymnastics Federation

Tomei conhecimento do trabalho do Grupo Ginástico Unicamp em 1995, quando conheci as professoras Elizabeth Paoliello e Eliana Ayoub na Dinamarca. Ao longo destes anos temos mantido contato e nos encontrado em vários festivais internacionais, o que me permitiu conhecer melhor sua peculiar proposta de ginástica. Em 2012 tive a oportunidade de visitar o Brasil e participar do Fórum Internacional de Ginástica Geral, bem como de realizar uma oficina com os membros do GGU na Unicamp. Em 2013 o GGU participou do Festival Nacional de Ginástica em Tóquio, realizando ainda um intercâmbio com os membros do Nittaidai Gymnastics Team na sede da Nippon Sport Science University. Em outubro de 2014 será a vez do Nittaidai visitar o GGU-Unicamp, oportunidade em que será assinado um convênio oficial entre as duas instituições.

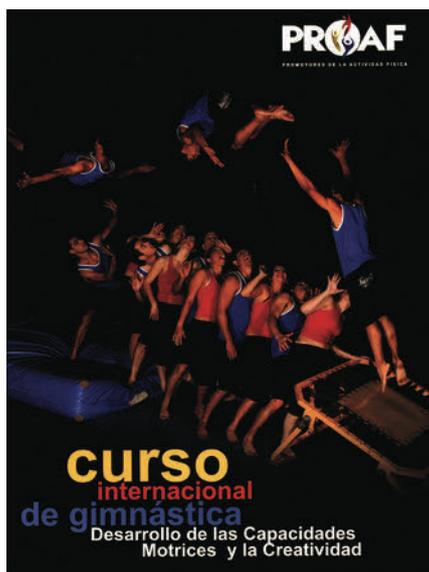
*Araki Tatsuo*

**Nippon Sport Science University — Nittaidai, Japão**  
Membro do Comitê de GPT da Federação  
Internacional de Ginástica

Ainda em 2012, alguns integrantes do GGU ministraram um curso de GG na Universidad Nacional Mayor de San Marcos em Lima (Peru), mostrando que a proposta de GG do grupo continua tendo grande receptividade em países como Chile, Uruguai, Argentina e Peru.

Nas duas últimas décadas, o grupo encontrou igualmente uma outra e importante forma de promover a GG, por meio da aproximação de seus membros ou coordenadores ao âmbito federativo da ginástica, bem como à International Sport and Culture Association. Desse modo, o GGU e o Grupo de Pesquisa em Ginástica têm procurado influenciar e contribuir para efetivas políticas de desenvolvimento da GG, atuando nessas esferas dentro e fora do Brasil.

Em 1999, a coordenadora do grupo, Elizabeth Paoliello, iniciou essa aproximação ao assumir o cargo de diretora do Comitê de Ginástica Geral na Federação Paulista de Ginástica (FPG), permanecendo um ano na função. Já em 2001, compõe esse comitê Eliana de Toledo, como membro do GGU, que colabora para a proposição de cursos de GG pelo estado de São Paulo e para a realização do “I Fórum Estadual de Ginástica Geral” — o primeiro evento acadêmico da FPG num comitê de GG, que contou com o apoio institucional das Facul-



dades Integradas de Santo André (Fefisa), onde atuava como professora. Por dois anos mantém-se nesse comitê, afastando-se no início de 2003.



Também em 2001, temos um novo marco nessa relação, traduzido pela indicação da ex-integrante do GGU Cláudia Mara Bertolini, como presidente do Comitê de Ginástica Geral da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), permanecendo por pouco tempo nessa função. Em 2008, essa professora atua por um ano no Comitê de Ginástica Geral da Federação Carioca de Ginástica, em parceria com a professora Geísa Bernardes (ex-membro do Comitê de GG da CBG).

Mais recentemente, essas relações com o âmbito federativo têm sido fortalecidas. Em 2012, Marco Bortoleto assume a presidência do Comitê de Ginástica para Todos da CBG, contando com a colaboração de Michele Carbinatto (a partir de 2013), que permanece no cargo até fevereiro de 2014. Em abril de 2014, Michelle assume a pre-

sidência do comitê. Os professores Marco e Michele desenvolveram diversas ações à frente desse comitê, como a criação de um boletim digital, eventos e normativas para a inscrição de grupos para a próxima Gymnaestrada Mundial, um *e-mail* específico para otimizar a relação do comitê com grupos e profissionais da área da GG, dentre outras.



Em 2013, Helaine Cristina Ferreira Lima, membro do Grupo de Pesquisa em Ginástica, é indicada para a direção do Comitê de GPT da Federação Paulista de Ginástica. Na mesma ocasião, Larissa Graner Silva Pinto, coordenadora do GGU, passa a compor esse comitê, ampliando ainda mais a participação do grupo nesse espaço. Esse comitê, já em 2013, teve um papel atuante, com iniciativas importantes, como a organização do Gymbrasil (em parceria com o Sesc-Piracicaba e com o apoio do Lapegi — FCA-Unicamp), a formulação de um boletim digital, dentre outras.



No contexto internacional, é importante mencionar a participação de Elizabeth Paoliello como membro do Comitê Executivo da International Sport and Culture Association durante quinze anos (de 1998 a 2013); no cargo de presidente do Comitê Latino-Americano da Isca (Isca América Latina) por dez anos; e como vice-presidente da

organização por quatro anos. Integrou, igualmente, o Comitê de Ginástica Geral dessa associação de 2000 a 2009, tornando-se presidente desse comitê nos últimos cinco anos. Tal participação ampliou os contatos e as possibilidades de inserção do GGU internacionalmente.



Finalmente, merece destaque a eleição de Marco Bortoleto como membro do Comitê de GPT da Federação Internacional de Ginástica, posição ocupada pela primeira vez por um representante do continente americano. O professor Marco vem participando ativamente de várias atividades da FIG, com destaque para a organização da próxima Gymnaestrada Mundial 2014, em Helsink (Finlândia). Tal representação, na maior esfera decisiva da GPT no mundo, seguramente viabilizará a abertura de novas possibilidades para o desenvolvimento dessa área no Brasil e na América Latina.



Essas atuações revelam um importante engajamento dos membros do grupo e coroam todo um processo de promoção da GG no Brasil e no mundo ao longo da trajetória do GGU.

Esses são alguns dos exemplos que elegemos para mostrar a intensa e dinâmica atividade do GGU no cenário da ginástica.

De modo constante e aproveitando todas as oportunidades, o GGU vem participando da organização desse conjunto de atividades que, seguramente, colaboram para a ampliação de espaços formativos e, desse modo, contribuem para a consolidação de uma cultura gímnica assentada no entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão.

Parafraseando o professor Jorge Olímpio Bento, essa multiplicidade de ações reflete a lógica do GGU, transformando-o num “lugar de sonho e de criação”, em “palcos da sensibilidade” e, por fim, num “lugar pedagógico e laboratório de humanidade” (Bento, 2013).



Países visitados: Alemanha, Argentina,  
Chile, China, Colômbia, Dinamarca,  
Espanha, Holanda, Itália, Japão, Portu-  
gal, Suécia, Suíça



## GGU MUNDO AFORA

As viagens<sup>7</sup> para fora do país constituíram-se numa das principais ações do GGU, impulsionando e unindo ainda mais seus integrantes na organização coletiva para um propósito tanto profissional como pessoal e, principalmente, propiciando um espaço único de representação institucional: da proposta de GG do GGU, da FEF, da Unicamp, do Brasil!

Viajar converteu-se num modo de levar todas essas possibilidades, com o zelo e o prazer de quem leva sua obra-prima, para o reconhecimento de seus pares e para realizar-se como “GGÚnicos”.

Do mesmo modo, viajar é descobrir, desbravar, deixar envolver-se pelo novo, pelo inesperado. E, em todas as 14 viagens internacionais realizadas até o momento, o GGU trouxe consigo importantes aprendizados e muita inspiração, tanto para sua própria proposta como para aquelas realizadas por seus membros em outros espaços.

Venha viajar conosco e desfrutar de algumas de nossas experiências, descobertas e aprendizados vividos mundo afora...

---

<sup>7</sup> Este texto contou com a colaboração de Andrea Desiderio.



## ARGENTINA • 1989

### VI GIMNASIADA AMERICANA – BUENOS AIRES

Viajar para Buenos Aires para participar da VI Gimnasiada Americana foi o motivo da criação do GGU e o marco inicial de toda a sua trajetória. Esse evento, criado em 1971 na Venezuela, era considerado uma referência nessa área na América Latina, por promover encontros científicos e demonstrações práticas de grupos de diferentes países. Reconhecido por organismos internacionais como a Fédération Internationale d'Éducation Physique (Fiep) e a International Council of Health, Physical Education, Recreation, Sports and Dance (Ichper – SD), tinha como objetivo favorecer o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das diferentes tendências da ginástica no continente. Com um grupo de 17 mulheres e as coordenadoras Elizabeth Paoliello e Vilma Lení Nista-Piccolo, o GGU participou da intensa programação do evento composta por cursos de capacitação e festivais, tendo sido reconhecido pela qualidade

de sua apresentação, com a composição coreográfica *Guaicá*, e indicado para participar da Gimnasiada seguinte. Essa foi a sua primeira viagem internacional e, pelo sucesso alcançado, inspirou e fortaleceu a continuidade das atividades do grupo na FEF-Unicamp, projetando novas metas para o futuro, mantendo o sonho original e impulsionando o GGU, ao longo dos anos, rumo a outros destinos.

---

*Coordenadoras:* Elizabeth Paoliello e Vilma L. Nista-Piccolo.  
*Integrantes:* Adriana C. Pitta, Alice R. Lobo, Ana Paula C. Rossi, Beatriz L. Passos, Cláudia C. Marotta, Cláudia Mara Bertolini, Daniele Righeto, Edileine M. Vera, Eliana Ayoub, Isabel Cristina Balau, Ivanise R. Maldonade, Márcia R. F. Cabral, Maria Silvia Meneguetti, Renata L. Ortale, Silvia de Cássia Vieira, Simone Chelio e Simone M. Prando.

---





## Grupo Ginástico da Unicamp

O Grupo Ginástico da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) embarcou, no sábado, para Buenos Aires, na Argentina, onde vai representar o Brasil na VI Ginnasiada — encontro de ginastas de países americanos. Ao todo, 18 atletas vão se apresentar no festival, e as profes-

ras Vilma Leni Nista Piccolo e Elisabeth P. Machado de Sousa vão participar também de uma conferência. Os ginastas viajarão com dinheiro conseguido através de pedágios nas ruas de Campinas e apoio da Abramides — Empreendimentos Imobiliários.

Diário do Povo – 9/10/1989

AUSPICIAN

- FEDERACION INTERNACIONAL DE EDUCACION FISICA
- CONGRESO PANAMERICANO DE EDUCACION FISICA
- COMITE INTERNACIONAL PARA LA CIENCIA DEL DEPORTE Y LA EDUCACION FISICA
- ASOCIACION INTERNACIONAL PARA PROMOVER EDUCACION FISICA Y RECREACION

MINISTERIO DE EDUCACION Y JUSTICIA  
SECRETARIA DE DEPORTES DE LA NACION  
MUNICIPALIDAD DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES  
DIRECCION NACIONAL DE DEPORTES Y RECREACION DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES  
DIRECCION NACIONAL DE EDUCACION FISICA, DEPORTES Y RECREACION  
DIRECCION NACIONAL DE EDUCACION ESPECIAL  
PROVINCIA ARGENTINA  
EMBAJADAS EXTRANJERAS EN EL PAIS  
CLUB CIUDAD DE BUENOS AIRES  
CLUB OBRAS SANITARIAS DE LA NACION

### VI GIMNASIADA AMERICANA

6 AL 15 DE OCTUBRE DE 1989  
Buenos Aires - Argentina

El Comité Organizador de la Gimnasiada Americana en representación del Comité Ejecutivo Internacional y de todos los Organismos Nacionales e Internacionales que auspician este evento

**CERTIFICAN**

Que GRUPO GINÁSTICO UNICAMP  
Ha participado en carácter de EXECUTANTE

En la VI Gimnasiada Americana realizada en Buenos Aires, Argentina del 6 al 15 de Octubre de 1989.

PROF. MARIA C. J. OLIVERA  
SECRETARIA  
COMITE ORGANIZADOR

PROF. MARIA C. LOPEZ  
PRESIDENTE  
COMITE ORGANIZADOR

Declarada de Interés Nacional - Resolución Ministerial N° 4.414/89



## HOLANDA • 1991

### 9ª WORLD GYMNAESTRADA – AMSTERDÃ

Mesmo sendo a segunda viagem internacional do grupo, essa teve o sabor de primeira: inauguramos nossa participação na *World Gymnaestrada* (Gymnaestrada Mundial). A palavra “gymnaestrada” é uma junção de dois termos: *gymna* — relativo a ginástica — e *strada* — relativo a rua, caminho, estrada, palco. Significa, portanto, “estrada para a ginástica”. A *World Gymnaestrada* é o maior evento mundial da ginástica geral, promovido pela Federação Internacional de Ginástica (FIG) a cada quatro anos, tendo sido realizado pela primeira vez em 1953, na cidade de Rotterdam (Holanda). A importância desse evento para a ginástica geral no mundo é inegável, por se tratar do festival de GG com maior abrangência internacional. A sua programação desenvolve-se durante

seis dias, incluindo as cerimônias de abertura e encerramento, as diversas apresentações de grupos (com um número mínimo de dez participantes em várias salas simultaneamente) e grandes grupos (em estádios), as “Noites Nacionais” sob a responsabilidade de um ou mais países, a “FIG Gala” (Noite de Gala da FIG, na qual cada país apresenta uma coreografia), o Fórum Educacional, além de eventos sociais e culturais para todos os participantes. Em 1991, a 9ª *World Gymnaestrada* ocorreu em Amsterdã (Holanda) e foi a primeira vez que o Brasil levou uma delegação composta por mais de cem integrantes, de quatro estados brasileiros (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco). Dentre os 114 integrantes brasileiros de nove grupos, o GGU participou com 16 in-



tegrantes, sob coordenação da professora Elizabeth Paoliello. Novamente um marco para o grupo. Integrar a delegação brasileira e desfilar por ela, uma ginasta do GGU à frente, levando a bandeira do Brasil — um sonho que durante dois anos foi sendo construído coletivamente e que finalmente foi alcançado. Nesse evento, do qual tomaram parte 30 países e 18.400 ginastas, a delegação brasileira teve oportunidade de participar da “Noite Luso-brasileira” e o GGU foi convidado a exibir-se na “FIG Gala” representando o Brasil, com a composição *Lambachiana*. Muito mais do que o esperado, esse “privilégio” de participar da “FIG Gala”, ao lado dos grupos mais representativos de outros países tradicionais nesse evento, mostrou o valor do GGU e de sua proposta, cujo reconhecimento pôde já ser percebido logo nos seus primeiros passos mais ousados — um perfil corajoso que foi herdado por outras gerações. Além de *Lambachiana*, o grupo também apresentou, no evento *Guaicá*, a sua primeira composição. Lembrando que uma das palavras mais faladas nas Gymnaestradas é *change* (do inglês). De fato, as trocas entre os participantes (especialmente de camisetas, agasalhos e broches — *pins*) representam uma tradição que é muito valorizada e incentivada pelos veteranos desse evento. Uniformes trocados em plena arquibancada, em locais de apresentação, no refeitório, na rua, nas esquinas;



fotos com gente de lugares distantes, jovens, crianças, adultos, idosos... Materiais inusitados, figurinos de todos os tipos e de todas as cores, e um mundo de gestos e sons que enriqueceram nossa imaginação. Um GGU atento ao modo de cada país e de cada grupo fazer ginástica voltou ao Brasil mais experiente, mais inspirado e com planos para a Gymnaestrada seguinte. E muitas outras vieram...

---

**Coordenadora:** Elizabeth Paoliello.

**Integrantes:** Adriana C. Pitta, Alessandra E. A. Costa, Beatriz L. Passos, Cláudia B. O. Lima, Cláudia Mara Bertolini, Cristiane P. Lima, Eliana Ayoub, Flávia U. Alberti, Isabel Cristina Balau, Ivanise R. Maldonade, José Carlos da Silva, Márcia R. F. Cabral, Maria Lúcia S. Caldeyro, Maria Sílvia Meneguetti, Ronaldo M. Ichiyama e Verônica S. Caldeyro.

---

É uma honra muito grande ter sido membro do Grupo Ginástico Unicamp e ter presenciado a primeira participação do GGU na Gymnaestrada Mundial (Amsterdã, 1991). A camaradagem, a amizade, o suporte, o esforço coletivo para atingir um objetivo comum na beleza e na fisicalidade da ginástica e coreografias de que todos nós usufruímos por termos sido membros do grupo serão sempre parte do profissional e da pessoa que me tornei. Não é surpresa presenciar o grande sucesso que o GGU conquistou nestes últimos 25 anos, em vista da paixão, da dedicação e da competência de seus fundadores e coordenadores. Parabéns, GGU! E muitos mais anos de vida.

**Ronaldo M. Ichiyama, GGU**





## FIG GALA

Zum ersten Mal in der Geschichte der Weltgymnaestrada können Sie eine FIG Gala zuschauen.

Eine großartige Vorführung in der 18 Länder Ihnen ein Gesamtbild der vielen Formen des Turnens bieten.

Eine kleine Probe von was Sie erwarten können:

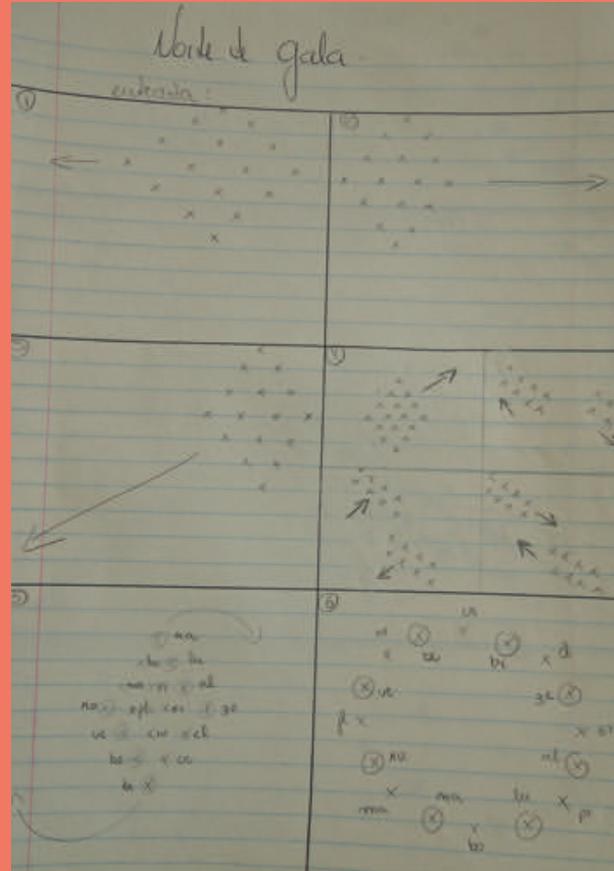
Gymnastik, sowie Geräteturnen, Rhythmische Sportgymnastik, Akro-Gym und Trampolin-Springen.

Die Idee eine FIG Gala zu veranstalten ist zustande gekommen weil viele Leute nicht wissen was für Möglichkeiten Gymnastik bietet. Und das es viele Möglichkeiten gibt können Sie selbst in dieser FIG Gala zuschauen.

Viel Spaß !!!



Unicamp, Brazil





## CHILE • 1993

### VIAGEM DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL COM APRESENTAÇÕES NA UNIVERSIDAD DE LOS LAGOS, UNIVERSIDAD METROPOLITANA DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN, UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA E ARQUIPÉLAGO DE CHILOÉ

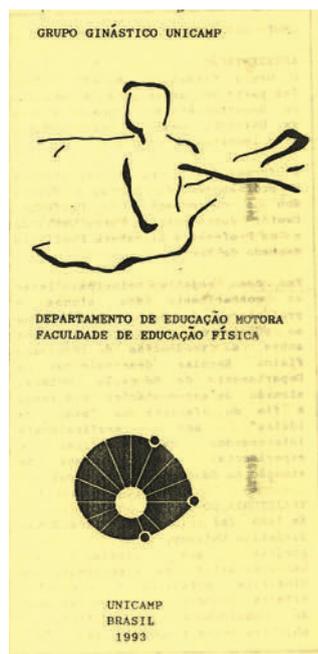
A primeira turnê do GGU fora do país, antes mesmo de ter vivido algo semelhante em terras brasileiras, ocorreu no Chile em 1993, devido aos contatos do professor chileno e coordenador do grupo nessa época, Jorge Sergio Pérez Gallardo. Mais do que essa mediação, ele levou o grupo a conhecer um pouco da cultura de seu país em momentos especiais, únicos, só possíveis quando se é da terra. A professora Elizabeth Paoliello, compartilhando da coordenação, e mais 23 integrantes iniciaram a viagem pela cidade de Osorno, sendo recepcionados pelas autoridades da Universidad de Los Lagos, onde se realizaram cursos e apresentações junto com o Grupo Ketrhue, referência da ginástica geral no Chile. O programa do GGU era constituído por dez composições coreográficas: *Guaicá, Lambachiana, Corda Grande, Corda Pequena, Bambus, Câmaras de Pneu, Capoeira, Bandeiras e Fitas, Condor e Maculelê*. Seguindo em direção ao sul do país, rumo ao Arquipélago de Chiloé, o GGU levou sua proposta de GG a pequenos e distantes vilarejos, tendo a oportunidade de conhecer mais de perto a cultura local e receber o carinho de seus moradores. O grupo conheceu lugares pitorescos e característicos do sul do Chile, como a cidade de Osorno e seu famoso vulcão, o Parque Nacional Puyehue, Atillanca, Ancud, Puqueldon, Achao e Quemchi. Seguindo para o norte, rumo a Santiago, o GGU participou do “I Congreso In-

ternacional Deporte para Todos y su Inserción en el Desarrollo Socioeconomico de America Del Sur”, na Escola de Educação Física da Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación, com apresentação de trabalhos científicos, cursos e suas composições coreográficas. Finalizamos a turnê em Valparaíso, com a participação no “Taller Internacional de Educación Motora y Actividad Física”, na Universidad de Playa Ancha, com apresentações coreográficas e cursos. Essa viagem foi muito significativa para todo o grupo, por ter divulgado a sua proposta em mais um país da América Latina, apresentando-se e expondo trabalhos científicos de seus integrantes e coordenadores em eventos acadêmicos. E marcante, por ter compartilhado com o professor Jorge a experiência de retornar ao seu país de origem, liderando um grupo universitário brasileiro de ginástica.

---

**Coordenadores:** Elizabeth Paoliello e Jorge S. Pérez Gallardo.  
**Integrantes:** Adriana C. Pitta, Adriana F. Colaço, Alessandra E. A. Costa, André T. Pires, Beatriz L. Passos, Catarina T. Palermo, Cristiane P. Lima, Cláudia Mara Bortolini, Cristiane P. Lima, Daniele V. Fonseca, Eliana Ayoub, Eliana de Toledo, Flávia U. Alberti, Gustavo A. de Carvalho, Ivanise R. Maldonado, Leila D. da Silva, Lúcia Fernanda A. Silveira, Márcia R. F. Cabral, Maria Lúcia M. Coelho, Maria Silvia F. Meneguetti, Mauro Alexandre Páscoa, Odilon José Roble e Verônica S. Caldeyro.

---



Sou da primeira turma da FEF do curso noturno. Cheguei em 1993, vindo de uma faculdade de Jundiá, acompanhado de mais duas integrantes do GGU naquele ano, a Leila Duque e a Fernanda Araújo. Foi uma experiência incrível ser convidado para participar de um trabalho já com vistas internacionais, em uma atividade que parecia somente para atletas de alto rendimento. Com a direção do Jorge e da Beth tive minha primeira oportunidade internacional, Chile (1993), o que representou um alicerce para minha vida profissional, na qual abri novos caminhos dentro da área esportiva. O Jorge sempre acreditou em meu trabalho e ainda foi meu orientador de TCC com o tema "Luta de Braço".

*Mauro Páscoa, GGU*



Brillante resultó la presentación de Gimnasia Rítmica y Formativa, que ofrecieron el domingo en el Gimnasio Español, los conjuntos de Brasil y Ketrachue de esta ciudad. Ambos equipos aparecen en los momentos de presentarse al público, el que tuvo las mejores elegidas para ambos.



El Ketrachue una vez más mostró lo suyo en la presentación que realizaron en conjunto con el elenco brasileño.



Belleza, plasticidad y hermosura fue lo que entregaron en Osorno las representantes del país del café.

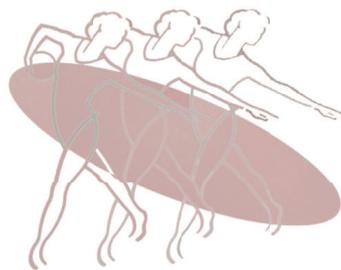
## EN FOTOS



Las gimnastas de la Universidad de Campinas - Brasil fueron sin duda, gran atracción para el numeroso público que se congregó al Gimnasio Español el domingo en la noche.



## ESPAÑA/ DINAMARCA/ ALEMANHA • 1995



### INTERNATIONAL GYMNASTICS FESTIVAL – ALICANTE

Essa viagem caracterizou-se como a primeira turnê europeia do GGU, com um roteiro mais longo, e, no mapa, uma linha da Europa Central à Escandinávia. Um grupo de 23 integrantes, coordenado pelos professores Jorge Sergio Pérez Gallardo e Elizabeth Paoliello, estava com as mesmas malas ggúnicas, com diferentes expectativas e uma só proposta. O primeiro compromisso foi na cidade espanhola de Alicante, que surpreendeu pela beleza, pela cultura e pelo evento. Graças aos contatos internacionais realizados em oportunidades anteriores, o GGU foi convidado a participar do “Festival Internacional de Gimnasia y Danza”, promovido pela DGI (Danske Gymnastik & Idraetsforeninger – Associação Dinamarquesa de Esporte e Ginástica) e Isca – International Sport and Culture Association, tendo a oportunidade de tomar contato, pela primeira vez, com o movimento do Esporte para Todos, cujos princípios norteavam o evento. O som de Ed Mota,

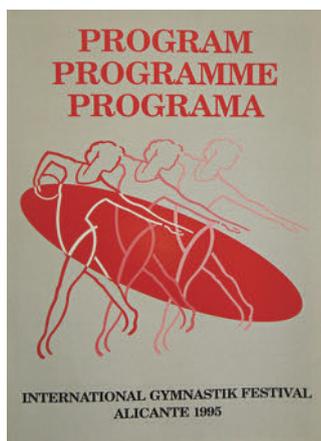
com a música “Manuel”, da composição coreográfica *Corda Grande*, preenchia as praças e os ares mediterrâneos, e chamava todos para conhecer a brasilidade gímnica do GGU. As composições *Condor* (Soma de Frases Motoras) e *Bambu* também foram apresentadas, e surpreenderam o público presente. Novos contatos foram estabelecidos, e alguns deles tornaram-se duradouros, como foi o caso da professora de *rope skipping* Nadine De Ridder, da Bélgica, que posteriormente veio ao Brasil divulgar a modalidade.





Tivemos a grande felicidade e oportunidade de conhecer e integrar esse grupo de pessoas maravilhosas, que fazem da arte e do esporte a alegria da vida; guardamos em nossos corações momentos de união, equipe e liderança que jamais esqueceremos; Beth, estamos sempre renascendo e, em cada renascer, a alegria de saber que existem pessoas como você. Obrigado sempre.

*Marisol Esteves Gallo e Elydio Antonelli Junior  
(Bailarinos e ginastas — Ribeirão Preto)*



## INTERCÂMBIO CULTURAL DANISH GYMNASTICS AND SPORTS ASSOCIATION (DGI) – COPENHAGEN E OUTRAS CIDADES

Após esse evento, o GGU foi pela primeira vez à Dinamarca, viajando no ônibus de um dos grupos dinamarqueses que participaram do festival de Alicante. Com um repertório coreográfico mais ampliado, além das composições já mencionadas, o GGU apresentou *Maculelê* e *Brasil Ginástico*, e contou com a participação da dupla de dança acrobática Elydio e Marisol, que fazia parte de nosso grupo nessa turnê. Em ginásios que surpreendiam pela estética e tecnologia, o GGU foi bastante aplaudido em escolas e centros esportivos da DGI, com palmas cadenciadas em ritmo crescente, uma forma de aplaudir característica dessa região. Como parte desse roteiro dinamarquês, organizado por Holger Vestergaard (DGI), o grupo assistiu a palestras com gestores acerca de organização e administração esportiva, visitou instituições públicas, instalações esportivas, a Legolândia, além dos principais pontos turísticos da cidade de Copenhagen.





Setembro de 1996

**UNICAMP**  
NOTÍCIAS

3



Os professores Jorge (à esq.) e Elizabeth (à dir.) com o grupo de ginastas da FEF

## Ginástica da FEF é referência nacional

*Proposta corporal do grupo conquista espectadores em vários países*





## 10ª WORLD GYMNAESTRADA – BERLIM

Encerrando a turnê, o grupo participou da 10ª World Gymnaestrada (10ª Gymnaestrada Mundial), na capital alemã Berlim, evento que contou com a presença de 34 países e 19.200 participantes, sendo que a delegação brasileira nessa edição foi composta por 662 integrantes de 23 grupos. Entre multidões de ginastas que caminhavam pelas ruas, pudemos conhecer, na arquitetura e na paisagem urbana, as marcas de um tempo em que Ocidente e Oriente estavam separados pelo Muro de Berlim. O GGU marcou presença com seu repertório coreográfico e com a proposta de GG que o subsidia, mas, sobretudo, fez os bambus gigantes abrirem espaço nos transportes, nas ruas, nos corredores, nos palcos e no imaginário coletivo. O grupo participou novamente da “FIG Gala” integrando a coreografia *Batucada* que foi elaborada e apresentada por vários grupos brasileiros nesse evento. O GGU teve a oportunidade de apresentar-se na “Noite Brasileira”, realizada pela primeira vez na história da Gymnaestrada Mundial. Destaca-se, ainda, a participação dos professores Elizabeth e Jorge, no Fórum Educacional do evento, apresentando a proposta pedagógica de GG do GGU.

---

**Coordenadores:** Elizabeth Paoliello e Jorge S. Pérez Gallardo.

**Integrantes:** Adriana F. Colaço, Alessandra E. A. Costa, Catarina T. Palermo, Cláudia M. S. T. Pires, Cláudia Mara Bortolini, Conrado Augusto G. Federici, Daniele V. Fonseca, Eliana Ayoub, Eliana de Toledo, Elydio Antonelli Júnior, Flávia U. Alberti, Giovanna Sarôa, Gustavo A. de Carvalho, Ivanise R. Maldonade, Leila D. da Silva, Lúcia Fernanda A. Silveira, Márcia R. F. Cabral, Maria Lúcia M. Coelho, Marisol Gallo, Melissa de F. Vosgrau, Odilon José Roble, Polyana J. Hadich e Verônica S. Caldeyro.

---



I am very pleased to send the very best wishes for the 25 years anniversary of *Grupo Ginástico Unicamp*.

From the deep of my heart: Congratulations!

I'm so happy, that I discovered Grupo Ginástico Unicamp in 1995 during the 10<sup>th</sup> World Gymnaestrada in Berlin/ Germany, an event of the International Gymnastic federation, where I took part as a national chairperson for General Gymnastics of the German Gymnastic Federation.

You have to know, that during the *World Gymnaestrada* hundreds of groups are presenting their group performances parallel in different halls. After seeing a lot of different shows of so many countries I discovered in one hall *Grupo Ginástico Unicamp* with their choreography with "Bamboo stems". Seeing it, I felt immediately: "That's great! That's special! That's new!" Watching the group, working with a *traditional* object of Brazil with a *very modern* choreography, makes me enthusiastic. What for a great ambassador of their Motherland Brazil! What for an interesting example, using an unusual object for presenting abilities of Gymnastics for all!

Immediately I took a lot of Photos. After finishing their presentation, I run to the leader to get to know, who the choreographer are and to get their card: It was Elizabeth Paoliello and Eliana Ayoub . . . and the beginning of a (now) 19 years friendship. For me, it was the beginning, too, of working out that idea, using all kind of unusual objects in different way in choreography for different kind of gymnastics groups. After all that years: Thank you for that special moment in 1995 in Berlin.

I'm very proud, that they invited me the last years to come to Brazil to be a speaker in their conferences and by that to get to know Unicamp. Thank you for your friendship!

Now I wish that all of you, working with and for *Grupo Ginástico Unicamp*, will have a great future with a lot of magic moments.

Congratulation Grupo Ginástico Unicamp!

**Ilona E. Gerling**

Lecture of the German University of Sports Cologne  
Instructor of choreography of the European Union of Gymnastics

Estou muito satisfeita em enviar os melhores votos pelo aniversário de 25 anos do Grupo Ginástico Unicamp.

Do fundo do meu coração: Parabéns!

Fiquei muito feliz ao descobrir o Grupo Ginástico Unicamp em 1995, durante a 10ª Gymnaestrada Mundial em Berlim/Alemanha, um evento da Federação Internacional de Ginástica, do qual participei como presidente do Comitê de Ginástica Geral da Federação Alemã de Ginástica.

Saiba que, durante a Gymnaestrada Mundial, centenas de grupos se apresentam paralelamente em diferentes espaços. Após ter visto muitos *shows* diferentes de tantos países, descobri em um dos espaços o Grupo Ginástico Unicamp com sua coreografia com "Bambus". Ao vê-la, imediatamente senti: "Isso é ótimo! Isso é especial! Isso é novo!". Ao assistir ao grupo, trabalhando com um objeto tradicional do Brasil e com uma coreografia muito moderna, me entusiasmei. Que grande embaixador de sua terra natal, o Brasil! Que exemplo interessante, usando um material incomum para apresentar habilidades da Ginástica para Todos!

Imediatamente tirei muitas fotos. Ao terminar sua apresentação, corri até o líder para saber quem eram os coreógrafos e pedir seu cartão: Eram Elizabeth Paoliello e Eliana Ayoub . . . e o começo de uma amizade que agora completa 19 anos. Para mim, era também o começo do desenvolvimento daquela ideia de usar todo tipo de materiais não usuais, de maneiras diversas, em coreografias para diferentes grupos ginásticos. Depois de todos estes anos: Obrigada por aquele momento especial em 1995, em Berlim.

Estou muito orgulhosa por ter sido convidada nestes últimos anos para ir ao Brasil, para ser conferencista em seus eventos e, assim, poder conhecer a Unicamp. Obrigada por sua amizade!

Agora desejo a todos vocês que trabalham com o Grupo Ginástico Unicamp, e para ele, que tenham um grande futuro com muitos momentos mágicos.

Parabéns, Grupo Ginástico Unicamp!

**Ilona E. Gerling**

German University of Sports Cologne  
Professora de coreografia da União Europeia de Ginástica

Dear Elizabeth! Here is what I remember from the Gymnaestrada in Berlin 1995: I was representing DGI at the Gymnaestrada in Berlin and were supposed to observe creative, attractive and well performing teams and making a report about these to the gymnastic committee in DGI. We wanted to invite teams from all over the world to come to Denmark to perform at Landsstævne 1998 in Silkeborg and the year after at Gymnastikfestival 1999 in Bornholm. And you were with us both years.

In Berlin, there were many excellent teams, one of them Grupo Ginástico Unicamp! The way you performed with elegance and power at the same time in the choreography with the Bamboos, were so nice and I was excited about your team. I went to talk with you to make connections after the last show and you offered me the four bamboos in a yellow bag — with a big smile on your face! You had fun by looking at me with your present in my hands and I said to myself, that I wanted to be the one to laugh. Honestly, I did not know how to bring them home to Denmark. I called a taxi and the driver opened to sun-roof to have the Bamboos. At the airport, I had big trouble explaining my luggage, but managed to get it with me as cargo.

I still have the four bamboos in my house as a very nice memory of friendship and high performance of gymnastics. I also still have a present from — a very nice pendant necklace with a traditional capoeira instrument! Best regards and love to all of you

**Anders Kragh Jespersen**  
DGI, Denmark

Querida Elizabeth! Eis o que eu me lembro sobre a Gymnaestrada em Berlim 1995: Eu estava representando o DGI na Gymnaestrada em Berlim, onde deveria observar equipes criativas, atraentes e bem treinadas e fazer um relatório sobre elas para o Comitê de Ginástica do DGI. Queríamos convidar times do mundo todo para vir à Dinamarca, para se apresentarem no Festival Landsstævne 1998 em Silkeborg, e no ano seguinte no Gymnastikfestival 1999 em Bornholm. E vocês estiveram lá conosco em ambos os anos.

Em Berlim havia muitos grupos excelentes e um deles era o Grupo Ginástico Unicamp! A maneira como atuavam, com elegância e energia ao mesmo tempo, na coreografia com os bambus foi tão bonita que eu me entusiasmei com sua equipe. Fui falar com você após o último *show* para fazermos conexões, e você me ofereceu os quatro bambus em uma bolsa amarela — com um largo sorriso em seu rosto! Você se divertiu ao olhar para mim com seu presente em minhas mãos, e eu pensei comigo mesmo que era eu quem queria rir da situação. Honestamente eu não sabia como levá-los até em casa, na Dinamarca. Chamei um táxi e o motorista teve que abrir o teto solar, para que os bambus coubessem.

No aeroporto tive um grande problema para explicar “minha bagagem”, mas consegui levá-la comigo como carga. Eu ainda tenho os quatro bambus em minha casa como uma lembrança muito boa de amizade e ginástica de alto nível. Tenho também um presente — um pingente muito bonito com um instrumento tradicional da capoeira! Meus cumprimentos e amor a todos vocês

**Anders Kragh Jespersen**  
DGI, Dinamarca





## DINAMARCA e ITÁLIA • 1998

INTERNATIONAL FESTIVAL  
LANDSSTÆVNE – SILKEBORG



A convite da DGI, partimos para mais uma viagem internacional envolvida em muita expectativa, pois, pela primeira vez, participaríamos do International Festival Landsstævne (Festival Internacional Dinamarquês), um evento de variadas possibilidades esportivas, com especial espaço para a ginástica e que mobiliza todo o país e milhares de pessoas (45 mil aproximadamente naquela oportunidade) há mais de 50 anos. Éramos um grupo de 13 ginastas, coordenado pelos professores Elizabeth Paoliello e Jorge Sergio Pérez Gallardo. Desfrutamos do frescor do verão e da atividade física próxima à natureza (em campos, bosques, parques etc.) na pequena cidade de Silkeborg. A importância que a ginástica historicamente tem para os países escandinavos foi vivida naqueles dias por todos nós, mostrando que o esporte e a ginástica podem ter um protagonismo social incrível. Mais uma vez vivemos a experiência de nos alojarmos de modo improvisado, de sermos atendidos por voluntários e de esque-

cermos o luxo e o conforto em troca de novas amizades, além da possibilidade de aprender e de mostrar nosso trabalho, o qual foi transmitido ao vivo pelo principal canal de televisão do país. A coreografia *Amazônia*, elaborada especialmente para essa viagem, fez um enorme sucesso, especialmente quando foi apresentada debaixo de uma forte chuva: nem o GGU nem o público desistiram, e a ginástica mostrou sua força apesar das intempéries da estação. Além dessa composição coreográfica, *Águas e Túnel* completaram as apresentações, e o GGU ministrou uma oficina de Danças Brasileiras na Tenda Internacional. Depois de uma semana de intensa programação, de novos contatos, experiências e amizades, deixamos a Dinamarca em direção à Itália, para participar da quarta edição do Festival Del Sole, na cidade praiana de Riccione.





## FESTIVAL DEL SOLE 4 – RICCIONE

Desfrutando do verão italiano, comendo massas, molhos frescos, sorvete de sabor inigualável, participamos do desfile das delegações pela cidade e apresentamo-nos num palco montado à

beira-mar, tendo de um lado o público e de outro a praia. Nesse festival, tivemos a grata oportunidade de conviver e de compartilhar momentos de apresentação com o grupo “Gesto”, do Clube Semanal de Cultura Artística (Campinas -SP), coordenado por Odilon Roble, ex-integrante do GGU. Complementando a programação do festival, dedicamos parte de nosso tempo a conhecer um pouco mais da cultura italiana, realizando passeios aos pontos turísticos de Riccione e redondezas, além de visitar Veneza e San Marino.

---

*Coordenadores:* Elizabeth Paoliello e Jorge S. Pérez Gallardo.  
*Integrantes:* Adriana C. Pitta, Andresa de S. Ugaya, Cristiane M. Fiorin, Daniel de B. Mota, Eliana de Toledo, Giovana E. A. Costa, Giovanna Sarôa, Jorge Ishibashi, Luciano Truzzi, Mariane F. Bertazzoli, Marco Antônio C. Bortoleto, Odilon José Roble e Polyana J. Hadich.

---





**SEMANA**  
da Unicamp

Campinas, 15 a 21 de junho de 1998

## *Ginastas se apresentam na Europa*

*Grupo participa de festivais na Dinamarca e na Itália*

O Grupo Ginástico Unicamp, formado por alunos e ex-alunos da Faculdade de Educação Física (FEF) e de outras unidades, viaja no dia 23 de junho para a Noruega e depois para a Itália. Nos dois países se apresenta em festivais internacionais de ginástica geral. Na Dinamarca, o grupo de 14 alunos, sob a direção dos professores Elizabeth Paoliello Machado de Souza e Jorge Sérgio Pérez Gallardo, do Departamento de Educação Motora da FEF, participa nos dias 25 a 28 de junho do Festival de Esportes Landstaevne'98, em Silkeborg. Nas duas apresentações será exibida uma coreografia mos-



**Grupo Ginástico da FEF**

trando a devastação e preservação da Amazônia.

O festival da Dinamarca é realizado a cada quatro anos e reúne cerca de 50 mil participantes. Em Riccione, na Itália, o grupo da Unicamp participa do Festival del Sole 4, entre 30 de junho e 6 de julho. Antes da viagem para o exterior, o Grupo Ginástico participa em Campinas, no dia 18

(quinta-feira), do 3º Festival Interno de Ginástica Geral da FEF. As apresentações, a partir de 20 horas, ocorrem no ginásio da FEF e reúnem cerca de 20 trabalhos e grupos, fruto das aulas das disciplinas de ginástica, coordenadas por Elizabeth e Jorge.



## International optræden druknede i regn

Godt humør trods regn og kulde

Af Kurt Kristensen

**I**U-udvalgets arrangement "Pictures of the World" i aften på Høj-skole-scenen måtte lide den skæbne, at det druknede i regn. Starten måtte udsetes et kvartier, og der var meget tyndt besat på tilskuerpladserne.

På scenen startede et blandedt hold fra Afrika og Danmark med en efterligning af det danske kvindelandshold i håndbold, og de bevægelser og attituder

som spillerne lever under kampen.

I ½ gulvet blev de afløst af Uniscamp, en gruppe fra Brasilien. De viste yndehold gymnastik og balancer med forskellige redskaber: Vægsel, stolke og kaffesold, det vil sige det redskab, man bruger i Brasilien, når man sorterer kaffebønner. De lavede et vellykket biffeld, som varmede deres frysende kroppe.

Wrestling fra Frankrig blev opgjort på grund af regnen, der således nød. Det samme gjaldt ritmonen.

Ragefter viste rodeskipping holdet fra Belgien deres kuzzen. De fik hurtigt klapselverne frem hos de

under 200 tilskuere. Belgierne viste masser af flotte øvelser, der selv om de var svære, sikkert kunne anvendes i danske gymnastikøvelser.

Den japanske instruktør Jun Hani styrede derefter sine 40 unge fruer med en smittende begejstring, der udtrykte en folkelig fornøjelse for gymnastik. Han vittede ud og ind blandt sine gymnaster og var engang imellem ved at komme i klemme. Japannerne lavede et stort biffeld.



## DINAMARCA e SUÉCIA • 1999



### TURNÊ DINAMARCA – COPENHAGEN/BORNHOLM

Com um grupo de 23 ginastas, os coordenadores Elizabeth Paoliello e Jorge Sergio Pérez Gallardo desembarcaram em Copenhagen (Dinamarca) para mais uma turnê internacional, iniciando suas apresentações nessa cidade num dos mais tradicionais e lendários parques de diversões, o “Tivoli Park”. Como parte da programação organizada pela DGI, a viagem estendeu-se à ilha de Bornholm, onde foi realizado o “Gymnastics and Music Festival”. Em palcos espalhados pela ilha, assim como nas cerimônias de abertura e encerramento, o GGU apresentou as coreografias: *Amazônia*, *Na batida do maracatu*, *Bambu*, *Túnel* e *Caixas de*

*refrigerantes*, surpreendendo o público com seu estilo criativo e inovador, ao incorporar aparelhos não tradicionais da ginástica em suas composições. A experiência vivida nessa ilha foi marcada pela possibilidade de desfrutar, bem de perto, da cultura dinamarquesa, desde a organização de um evento de grande porte como esse, até a lembrança do sabor do arenque defumado, das suculentas cerejas, ou ainda pela apresentação inusitada de *Bambu*, num enorme campo gramado onde se deu uma famosa batalha que marcou a história dessa região.





**KRUUM SPRING**

August 6 1999

### Klippefast festival

Angerernes pulser i dagene og 4000 gymnaster dansede og sprang på klippene da DG hold på gymnastikfestival på vildsvenske boretteri i byggeriet af park. Byerne Allinge, Hårbe, Bønner, Askeløkke og Sønderby havde travlt med fest, musik og solbriller gymnastik, så stævnet blev en glimrende forening på naturens landskaber som holdes i 2002 på øen i Østersøen.

**Foto: Ole Jørgen**

Et år senere!  
Et år efter Ole Jørgen & Oleks 25 års jubilæum var gymnastikfestival på boretteri og Askeløkke i Lille. Både hold 25 timer + boretteri og hold boretteri var DG, Børn Udviklings, 02, 07 og 08 02.

A próxima etapa da turnê teve como destino a cidade de Gotemburgo, na Suécia, que se preparou para receber a 11ª Gymnaestrada Mundial. O GGU integrou a delegação brasileira composta por 18 grupos e 436 membros e teve uma participação intensa e diversificada nesse evento, apresentando-se na programação geral de grupos e na “Noite Brasileira” que homenageou a professora Ilona Peuker (uma das pioneiras na prática e na difusão da GG no Brasil). Também levou o resultado de suas pesquisas ao Fórum Educacional, com apresentação de trabalhos pelos seus coordenadores e integrantes. Mais uma vez a participação numa Gymnaestrada Mundial, com a presença de 20.800 ginastas representando 37 países, consolidou ain-

da mais o grupo e o motivou a ampliar seus horizontes por meio da participação em outros festivais internacionais e a divulgar a GG no Brasil por meio de pesquisas, apresentações, projetos e eventos.

---

*Coordenadores:* Elizabeth Paoliello e Jorge S. Pérez Gallardo.  
*Integrantes:* Adriana C. Pitta, Cláudia Mara Bortolini, Conrado Augusto G. Federici, Cristiane M. Fiorin, Daniel de B. Mota, Daniele V. Fonseca, Eliana Ayoub, Eliana de Toledo, Fernanda Ferro, Giovana E. A. Costa, Ieda P. Barbosa, Jorge Ishibashi, Leonardo G. S. A. Rodrigues, Luís Otávio M. de Sousa, Mariane F. Bertazzoli, Marinice V. da Silva, Odilon J. Roble, Polyana J. Hadich, Raquel F. Magalhães, Ronaldo Magalhães e Vagner de L. Oliveira.

---

**11ª Gymnaestrada Mundial  
Noite Brasileira**  
"Remember is to Live"  
4 de julho de 1999 - Suécia - Scandinaviahallen - 21 horas

**PROGRAMA**

**1ª parte - Abertura**  
Homenagem à Professora Ilona Peuker (vídeo)

**2ª parte - Apresentação dos grupos**

Grupos	Coreografias
01. Grupo Ilona Peuker / GUG	"Homenagem Movimento"
02. AABB Campinas	"Retalhos do Brasil"
03. Folia	"Funk Brasil"
04. AABB Niterói	"E hoje"
05. Gr. Ginástico Unicamp	"Casa de Religiosos"
06. Grupo Karubens	"Choro da terra"
07. Viseu da Gama	"Conjuntão de GRD"
08. Cultura Artística - GG	"Espectro II"
09. Sogipa	"Solo gaúcho"
10. Objetivo J / Fundesport	"Animais"
11. Academia Dandy Sports	"Expressão brasileira"
12. Col. Juvenil de Campos	"E hoje"
13. A. E. João Ramalho	"Movimento mangueira"
14. Bonfim Rec. e Social	"A cor do sol"
15. Grupo Ginástico FMG	"Metas Minas"
16. Grupo misto	"Roda de Capoeira"
17. C. G. Laura Seixas	"GRD Brasil"
18. Gr. Ginástico Unicamp	"Túnel"
19. A. E. Pingo Leite	"Meu Brasil"
20. Nova Friburgo C.C.	"Me Brasil"
21. Objetivo J / Fundesport	"Isso é Brasil"

**3ª parte - Encerramento**  
Apresentação de todos juntos (ginastas e público).

**11ª World Gymnaestrada  
Brazilian Evening**  
"Remember is to Live"  
July 1999 - Sweden - Scandinaviahallen - 8 p. m.

**PROGRAMME**

**1ª part - Opening**  
Homage to teacher Ilona Peuker (video).

**2ª part - Group performances**

Groups	Choreographies
01. Grupo Ilona Peuker / GUG	"Homenagem Movimento"
02. AABB Campinas	"Retalhos do Brasil"
03. Folia	"Funk Brasil"
04. AABB Niterói	"E hoje"
05. Gr. Ginástico Unicamp	"Casa de Religiosos"
06. Grupo Karubens	"Choro da terra"
07. Viseu da Gama	"Conjuntão de GRD"
08. Cultura Artística - GG	"Espectro II"
09. Sogipa	"Solo gaúcho"
10. Objetivo J / Fundesport	"Animais"
11. Academia Dandy Sports	"Expressão brasileira"
12. Col. Juvenil de Campos	"E hoje"
13. A. E. João Ramalho	"Movimento mangueira"
14. Bonfim Rec. e Social	"A cor do sol"
15. Grupo Ginástico FMG	"Metas Minas"
16. Grupo misto	"Roda de Capoeira"
17. C. G. Laura Seixas	"GRD Brasil"
18. Gr. Ginástico Unicamp	"Túnel"
19. A. E. Pingo Leite	"Meu Brasil"
20. Nova Friburgo C.C.	"Me Brasil"
21. Objetivo J / Fundesport	"Isso é Brasil"

**3ª part - Closing**  
All people together (gymnasts and audience).



**10 anos**  
**Grupo Ginástico UNICAMP**  
**Brazil**

**Contact Us**  
Prof. Elizabeth Paolello Machado de Souza, Ph.D.  
Prof. Jorge Sérgio Pérez Gallardo, Ph.D.  
Universidade Estadual de Campinas  
Faculdade de Educação Física  
Departamento de Educação Motora  
Cx Postal 6134 - CEP 13.081-970  
Campus-SP, Brazil  
Phone: +55 19 788 8165 or +55 19 788 7420  
fax: +55 19 289 4128  
e-mail: ggd@fef.unicamp.br  
Home Page: <http://www.unicamp.br/feff/ggo>

Gymnastikfestival 1999 - Bornholm - Denmark  
XI Gymnastrada Atundlar - Göteborg - Sweden




Design: Luciano Saldanha / UNICAMP




**ABOUT THE GROUP**

Grupo Ginástico Unicamp is part of a research project of the Physical Education faculty at the State University of Campinas (UNICAMP) - Brazil. It is composed of university students and Physical Education teachers, under the coordinations of Prof. Elizabeth Paolello Machado de Souza, Ph.D., and Prof. Jorge Sérgio Pérez Gallardo, Ph.D.

**GENERAL GYMNASTICS**

It is a free and creative manner to display body cultural experiences that gathers the various interpretations of gymnastics and other expressions of human beings. Its main feature is to allow the practice of gymnastics as a non-competitive way for the largest possible number of people, regardless of age, sex, physical conditions or technical skills. With a broad range of options, it provides infinite possibilities of new body movements. It also stimulates creativity, socialization, taking pleasure in physical activity, sharing a people's culture. Being therefore suited to be applied on Physical Education in schools and in the community.

**YOGA/ROLD**

In 1999, Grupo Ginástico Unicamp is celebrating its 10th anniversary. In all these years, it has participated in several General Gymnastics events, both domestic and international, such as:

- XI Gimnástica Argentina - 1989
- II World Gimnástica - Amsterdam - Netherlands - 1991
- Performances in Chicago E. Estados Unidos - 1991
- International Gymnastic Festival - Alicante - Spain - 1995
- Performances in Denmark - 1995
- V World Gimnástica - Berlin - Germany - 1995
- Festival del Sol - Roccione - Italy - 1998
- Langelholmske Festival Silkeborg - Denmark - 1998

**GONI**

Our goal is to take our research on Physical Education trends in schools to students, school teachers, and the general public by means of General Gymnastics performances. That way, we can offer an "open bank" to those professionals who are interested in changing and experimenting new ways to work with Physical Education in schools and in the community.








## APRESENTAÇÕES NO ISEF “FEDERICO WILLIAMS DICKENS”

Em 2000, após mais de um ano de preparativos, o GGU embarcou com 30 integrantes coordenados pelos professores Jorge Sergio Pérez Gallardo e Elizabeth Paoliello, para uma turnê que incluía a Argentina e o Chile. O retorno à Argentina foi importante, pois permitiu ao GGU, pela primeira vez, apresentar-se no Instituto Superior de Educación Física — Isef “Federico Williams Dickens”; lá, professores de ginástica e alunos do curso de educação física puderam tomar conhecimento da proposta do grupo, fato que gerou importantes colaborações e consequências acadêmicas, como veremos mais à frente. Nossa relação com os professores Marta Frias, Oscar Coso e Cristina Suarez, que nos receberam nessa viagem, estreitou-se, permitindo que estudantes argentinos participassem em diferentes eventos que realizamos no Brasil nos anos seguintes. O GGU apresentou várias composições coreográficas: *Túnel*, *Giramundo*, *Caixas de refrigerantes*, *Bambu*, *Pulso acrobático*, *Amazônia*, *Brasil ginástico*, *Minitrampolim* e *Jornal*. O Grupo Echasse e a dupla acrobática Davi Santos e Luciano Bortolin também compuseram o programa de apresentações.





## APRESENTAÇÕES EM DIFERENTES CIDADES DA 10ª REGIÃO DO CHILE E ARQUIPÉLAGO DE CHILOÉ

Voamos de Buenos Aires a Bariloche e cruzamos de ônibus, pelo passo Puyehue, a fronteira para o Chile, encontrando muita neve e muito frio. Almoçamos em Aguas Calientes, onde tomamos banho em suas piscinas de águas quentes vindas do fundo da terra. Em seguida, viajamos a Puerto Montt, principal porto da 10ª Região na costa do Pacífico, que inclui o arquipélago de Chiloé. Mais uma vez o GGU estava no Chile e no clima mágico e aconchegante de Chiloé. Os contatos de Jorge Sergio Pérez Gallardo no Chile com professores, como Luis Borquez Calbucura e Luiz Alberto Linzmayer, possibilitaram a realização dessa viagem e permitiram a colaboração oficial do governo local, que não poupou esforços para receber o GGU da melhor maneira possível. Após o espetáculo em Puerto Montt e Ancud, na abertura do Campeonato Nacional de Basquete, apresentamos em pequenas comunidades de diferentes ilhas de Chiloé seguindo o mesmo programa da Argentina e com isso pudemos conhecer e reconhecer a realidade escolar e comunitária vivida naquela região. O intercâmbio mostrou que nossa opção por uma ginástica inclusiva, que utilizava poucos recursos materiais e que se nutria das experiências de cada integrante, era possível naquela realidade, com suas características locais, virtudes e dificuldades. Nossa integração cultural foi enriquecida com a elaboração de uma composição inspirada nas danças típicas do arquipélago de Chiloé (“la cueca chilota”, “la tratasera”, “el pavo”, entre outras), a qual foi recebida com entusiasmo pela população local. Dormindo nas famosas casas de madeira sobre o mar (palafitas), comendo salmão e empanadas, participando de um típico churrasco de carneiro ou conhecendo o

artesanato local, aprendemos ainda mais sobre o Chile e sua rica cultura.

Essa turnê sul-americana, além de levar a proposta do GGU, posicionou de modo ímpar a FEF-Unicamp no cenário acadêmico da região, consolidando nossa colaboração com o poder público.

---

**Coordenadores:** Elizabeth Paoliello e Jorge S. Pérez Gallardo.

**Integrantes:** Aline Rosseto, Amauri B. de Oliveira, Andrea Desiderio, Andresa de S. Ugaya, Beatriz Evrard, Bráulio Rocha, Carlos César V. Araújo, Cristiane M. Fiorin, Cyntia Yara U. Carrion, Daniel de B. Mota, Davi D. dos Santos, Eduardo K. Turuta, Eliana de Toledo, Fernanda Ferro, Helena Baur, João Paulo M. de Sousa, João Paulo Simão, José Rafael Madureira, Jorge Ishibashi, Luciano Bortolin, Luciano Truzzi, Márcia O. Togami, Marco Antonio C. Bortoleto, Mariane F. Bertazzoli, Marina S. L. Guzzo, Polyana J. Hadich, Rodrigo M. Duprat, Ulisses G. Martinho, Vagner de L. Oliveira e Vinícius D. S. Terra.

---



# ALEMANHA • 2002



## DEUTSCHES TURNFEST – LEIPZIG

O GGU preparou-se para mais uma participação internacional, com 15 integrantes sob a coordenação da professora Elizabeth Paoliello, para o Deutsches Turnfest (Festival da Ginástica Alemão), em Leipzig, que reuniu, durante uma semana, mais de 80 mil integrantes. A convite de Herbert Hartmann, então membro do comitê organizador (*Deutscher Turner-Bund* – DTB) e do comitê executivo da Isca, a ginástica geral latino-americana conquistou espaço num evento de mais de um século de tradição, cuja primeira edição foi em 1860, em Coburg, agregando diferentes regiões da Alemanha. Desfilamos ruas afora na cidade de Leipzig, na solenidade de abertura, seguindo esse ritual centenário. Nele celebramos, sob os olhares e acenos alemães, o início da programação de uma semana de atividades, na qual o exercitar-se por meio da ginástica e do jogo era o mote para propiciar a convivência e o encontro. O GGU participou de diferentes programas do evento, desde os mais informais (no *Camp* de Jovens), passando pelas salas de ginástica (ginásios e praças), até o espetáculo de encerramento, com os grupos de destaque do evento (*Highlights*). E, nesses espaços, mostrou e encantou com seu repertório coreográfico, apresentando as composições: *Pulso acrobático*, *Giramundo*, *Na batida do maracatu* e *Amazônia*. O grupo ainda ministrou oficinas de capoeira, para os participantes do *Camp*, e também vivenciou outras oferecidas por jovens de grupos alemães e internacionais. Os aprendizados, pessoais e profissionais, foram múltiplos, especialmente oportunizados pela concepção do evento de Gi-

nástica e Esporte para Todos, que envolvia toda a cidade nos parques, lagos, gramados, ginásios, tablados e palcos, com atividades variadas para pessoas de diversas faixas etárias e níveis de *performance*. O GGU viveu o *Turnen*.

---

**Coordenadores:** Elizabeth Paoliello e Jorge S. Pérez Gallardo.  
**Integrantes:** Ana G. Galetti, Andrea Desiderio, Bráulio Rocha, Cíntia M. de Souza, Cristiane M. Fiorin, Eduardo K. Turuta, Eliana de Toledo, Jorge Ishibashi, Laurita M. Schiavon, Leonardo G. S. A. Rodrigues, Marina S. L. Guzzo, Rafaela G. S. A. Rodrigues, Rodrigo M. Duprat, Rubens Venditti Junior e Tatiana B. Carreiro.

---



O GGU, mesmo sem saber, me trouxe pra Campinas, pra Unicamp, pra FEF. Um amigo que fazia educação física e conhecia minha história na ginástica artística sempre me falou sobre esse grupo. Sei que fui um dos casos que prestaram vestibular para fazer parte do GGU. E cá estou desde 1998! Uma vez GGU, sempre GGU. E minha prima escreveu: “o mundo a espera... O GGU a leva!”.

*Andrea Desiderio, GGU*





# Inhalt



2002  
Neues  
entdecken  
Deutsches  
Turnfest  
Leipzig

Impressionen	4
Kommentar	6
Aktuell	7
Eröffnung	8
Turnfest-Akademie	10
Trendmesse	11
Politik	12
Olympischer Spitzensport	14
Sponsoren / Statistik	16
TURNER.worx	17
Mitmachangebote	21
Kaleidoskop	22
Show	24
Medienpiegel	26
Fragen / Angemerkt	28
SO Plus	29
Turnspiele	30
Flower-Ehrung	31
Wahlwettkämpfe	32
Shop	33
Abschluss	34

Liebe Leserinnen und Leser,

die Turnfestausgabe – wie immer der Versuch, der Quadratur des Kreises doch noch ein Stück näher zu kommen. Aus Hunderten von Programmpunkten und weit über 1.000 Fotos galt es, eine Auswahl zu treffen, die die Turnfest-Ereignisse widerspiegelt, wie die Turnfest-Akademie, Shows, Spitzensport und die immer wieder tausendfach in Anspruch genommenen „Mitmachangebote“ für jedermann. Ein kleiner Eindruck vom großen Fest. Dabei ist gleichwohl anzumerken, dass bei diesem „Fest der 100.000“ in Leipzig nicht alle Wettkämpfe und Veranstaltungen Berücksichtigung finden konnten! Dennoch: Anhand der thematischen Auswahl lässt sich die Bedeutung gerade dieses Turnfestes für die Turn- und Sportbewegung im vereinten Deutschland messen. Es war das erste Turnfest nach der Vereinigung der beiden deutschen Teilstaaten in einer Stadt eines „Neuen Bundeslandes“. Grund genug für ein überaus großes Medieninteresse, das es in diesem Ausmaß noch nie gab. Gleiches gilt für die hochrangige Präsenz der Politik mit zahlreichen Landes- und Bundesministern. Schließlich alle auch noch Kanzler Schröder nach einem Treffen mit US-Präsident Bush nach Leipzig – den persönlich überbrachten Dank und die Würdigung der Turnbewegung wollte er sich nicht nehmen lassen. Vielleicht am wichtigsten: Die Turnfestteilnehmer/innen haben mit einer begeisterten Leipziger Bevölkerung ein gemeinsames Fest der Freude und der vielfältigen menschlichen Begegnungen gefeiert – eine bleibende, eine gute Erinnerung!

Viel Spaß beim Lesen wünscht

Ihre DT-Redaktion

## Schnappschuss



Gläseneroch mit Stöbchen



Titel „Neues entdecken“ in der Turnfest-Sommerausgabe.



# ESPAÑA e PORTUGAL • 2003



## INTERNATIONAL GYMNASTICS FESTIVAL – ALICANTE

Com 16 integrantes, sob a coordenação dos professores Elizabeth Paoliello e Jorge Sergio Pérez Gallardo, o GGU organizou-se para um programa internacional em países europeus, contemplando dois grandes eventos na área da ginástica geral. O primeiro foi o “Festival Internacional de Gimnasia y Danza”, em Alicante (Espanha), um evento do qual o grupo já havia participado em 1995, promovido pela DGI e pela Isca. O GGU retornava a essa região mediterrânea para apresentar as coreografias *Giramundo*, *Na batida do maracatu* e *Águas*. Diferentemente de 1995, nessa oportunidade o GGU já era reconhecido pelo comitê organizador, o que possibilitou uma participação mais efetiva no

evento, com apresentações na abertura e em diferentes lugares da cidade, além de ter sido convidado a ministrar cursos de ritmos brasileiros e capoeira.





## 12ª WORLD GYMNAESTRADA – LISBOA

Depois dessa experiência, o grupo seguiu para o país vizinho, para celebrar sua quarta participação em Gymnaestradas. Em Lisboa, juntamente com a delegação brasileira composta por 330 integrantes de 17 grupos, o GGU desfilou pelo estádio e, ao longo do evento, apresentou-se nos *halls* de ginástica, assim como na “Noite Brasileira” (com duas coreografias, uma delas em parceria com o grupo da Fefisa). Os coordenadores do grupo ainda apresentaram trabalhos no Fórum Educacional, compartilhando os conhecimentos científicos produzidos na área da GG, pela FEF-Unicamp, com demais professores e técnicos internacionais. O grupo consolidou sua identidade na ginástica geral mundial, garantiu presença mais uma vez numa Gymnaestrada, reviu contatos internacionais e fez outros tantos. Aproximamo-nos de nossos ex-colonizadores, visitando a Torre de Belém (de onde tantos navios partiram em direção ao Brasil), andando de bonde, saboreando o pastel de Belém e ouvindo gírias tipicamente portuguesas. Sem dúvida, um evento que nos colocou em contato com a diversidade de concepções e práticas de GG de mais de 45 países (totalizando 21.600 participantes), e em proximidade com nossa própria história.

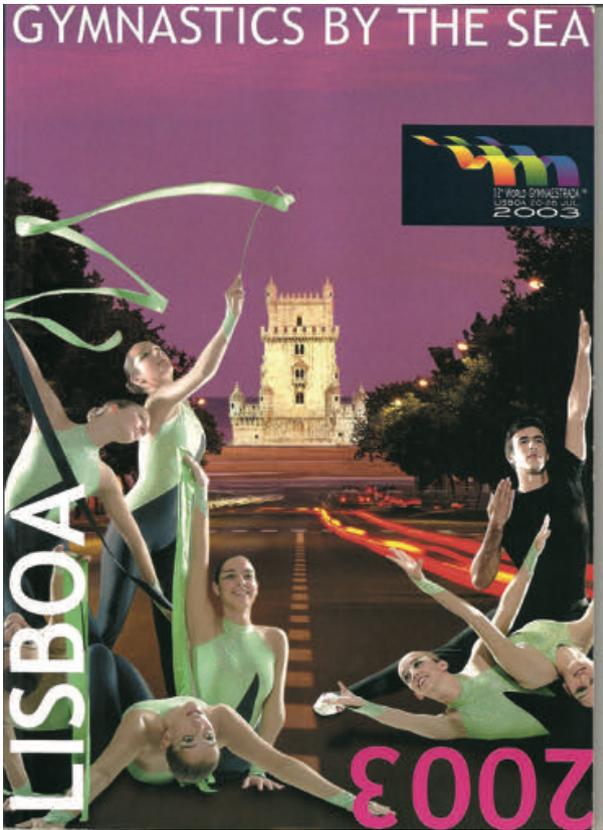


---

**Coordenadores:** Elizabeth Paoliello e Jorge S. Pérez Gallardo.  
**Integrantes:** Adriana C. Pitta, Ana G. Galetti, Ana Paula B. Sato, Ana Cláudia Scachetti, Carolina S. Serra, Cintia M. de Souza, Daniel de B. Mota, Eliana de Toledo, Gabriela L. Redondo, Jorge Ishibashi, Larissa Graner, Márcia O. Togami, Melissa de F. Vosgrau, Rafaela G. S. A. Rodrigues, Celso Augusto Matheus e Vagner de L. Oliveira.

---









## ARGENTINA • 2004

### APRESENTAÇÕES EM CINCO FACULDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PARTICIPAÇÃO NO "CONGRESO DE EDUCACIÓN FÍSICA – DIFERENTES MIRADAS: COMUNIDAD, ESCUELA Y SALUD" – ISEF "FEDERICO WILLIAMS DICKENS" – BUENOS AIRES

Essa foi a terceira viagem do GGU à Argentina, país onde iniciou sua trajetória internacional, por meio de um convite da professora Marta Frías, reitora do Instituto Superior de Educación Física “Federico Williams Dickens” de Buenos Aires, com o apoio dos docentes Oscar Coso e Cristina Suarez, assim como dos membros do Grupo Gimnástico Dickens (GGD). Com um grupo de 21 integrantes, coordenados novamente pelos professores Jorge Sergio Pérez Gallardo e Elizabeth Paoliello, seguimos objetivando a participação no “Congreso de Educación Física – Diferentes miradas: Comunidad, escuela y salud”, organizado por esse instituto, no qual pudemos participar de mesas-redondas, oficinas, sessão de pôsteres e apresentações em festivais. Desse modo, o GGU teve uma presença plural e importante no referido evento, apresentando suas produções acadêmicas e artísticas, tanto por meio de seus coordenadores, como de seus integrantes (alguns deles, na época, pós-graduandos e/ou já professores universitários). Com uma programação intensa de uma semana, o GGU ainda realizou apresentações e cursos em escolas, clubes e universidades de Buenos Aires, difundindo a proposta de ginástica geral desenvolvida na FEF. Em todas essas oportunidades, o GGU mostrou um programa com mais de uma hora de duração, incluindo, além das composições coreográficas: *Águas, Giramundo, Na batida*

*do maracatu e Túnel*, apresentações dos grupos Akróbatus, BMTF e Unijump, que integraram a delegação nessa turnê. Novamente, visitamos os pontos turísticos da cidade e, dessa vez, sentimos a tensão do futebol argentino, ao jantarmos no restaurante do River Plate vestindo um uniforme com as mesmas cores do Boca Juniors. A hospitalidade de nossos amigos argentinos nos aproximou, tornando essa viagem um momento de consolidação da parceria entre o Isef “Federico Williams Dickens” e a FEF-Unicamp, entre dois grupos de ginástica (GGU e GGD), em prol do desenvolvimento sul-americano da educação física, da ginástica, da ginástica geral.

---

**Coordenadores:** Elizabeth Paoliello e Jorge S. Pérez Gallardo.

**Integrantes:** Ana G. da Silva Galleti, Ana Paula B. Sato, Andréi Ricardo Parmezan, Andresa de S. Ugaya, Andrea Desiderio, Bráulio Rocha, Eliana de Toledo, Laurita M. Schiavon, Leonardo G. S. A. Rodrigues, Letícia M. Castiglia, Polyana J. Hadich, Helaine Cristina F. Lima, Jorge Ishibashi, Gabriela L. Redondo, Luís Otávio Mendes, Marina B. Salerno, Rafaela G. S. A. Rodrigues, Rodrigo M. Duprat, Rubens Venditti Junior, Rafael M. de Carvalho e Thaisa T. Pires.

---



# GRUPO GINÁSTICO UNICAMP

O Grupo Ginástico Unicamp (GGU) foi criado em 1989 como um projeto de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - Brasil. É composto principalmente de estudantes e professores de Educação Física que tem como objetivo a prática da Ginástica Geral e a difusão de sua proposta pedagógica na educação formal e não formal, assim como para o público em geral.

Por meio de apresentações de composições coreográficas, cursos, oficinas e palestras procura veicular os trabalhos realizados pelo Grupo de Pesquisa em Ginástica Geral da FEF - Unicamp e ser um banco de idéias para professores e praticantes desta atividade.

Em suas coreografias mostra a diversidade da Ginástica Geral, uma forma inclusiva, participativa e não competitiva de prática da Ginástica, incorporando elementos da dança, do teatro, do circo e de outras manifestações culturais: num espetáculo onde a expressão, a arte e a criatividade estão presentes. A utilização de aparelhos não tradicionais da ginástica, o estímulo à criatividade, a interação entre os participantes, o respeito à individualidade, a valorização da cultura e a vivência de valores humanos são elementos fundamentais desta proposta.

O Grupo Ginástico Unicamp tem difundido sua proposta de Ginástica Geral no Brasil e em diversos países como: Argentina, Chile, Holanda, Alemanha, Dinamarca, Espanha, Itália, Suécia e Portugal, tornando-se um ponto de referência nacional e internacional, além de uma fonte de formação de profissionais e de produção do conhecimento na área.

**Contato: Profa. Dra. Elizabeth Paoliello**

Universidade Estadual de Campinas • Faculdade de Educação Física  
 Caixa Postal: 6134 • CEP: 13083-851 • Campinas • São Paulo • Brasil  
 Tel /fax: +55 19 3788.6618 • e-mail: ggu@fef.unicamp.br • web: www.ggu.com.br





## COLÔMBIA • 2008

### FESTIVAL DEL VERANO – BOGOTÁ

A filiação da Unicamp à Isca proporcionou, em 2008, um convite ao GGU, por parte de Bogotá (Colômbia), para participar da programação do “Festival del Verano 2008”, um evento tradicional dessa cidade, que reúne, anualmente, uma extensa programação cultural durante as duas primeiras semanas de agosto. O convite foi feito por Liliana Ortiz de la Cruz, membro do Comitê Executivo da Isca e responsável pela *Educación Entretenida*, empresa que organizou e promoveu a estada do grupo durante 13 dias de intensa atividade, oferecendo excelentes condições de transporte, alimentação e alojamento. O GGU levou a sua maior delegação em viagens internacionais, 34 membros, sob a coordenação dos professores Marco Antonio Coelho Bortoleto e Larissa Graner, e da professora Polyana Hadich (coordenadora do GGU “Dino”), contando também com o apoio da professora Elizabeth Paoliello. Os integrantes do grupo ficaram alojados no Quartel da Guarda da Presidência, ao lado do Palácio Presidencial, na região central de Bogotá. A participação na programação cultural do “Festival del Verano” consistiu em cinco espetáculos, sendo um no ginásio de esportes “El Salitre” e os outros no ginásio de esportes “El Campín”, ambos com grande capacidade de público. Além da participação nesse festival, o grupo realizou várias outras para estudantes e para o público em geral, em diferentes programações culturais. Foram muitos aplausos recebidos em diversos lugares. O público presente nas apresentações totalizou aproximadamente 25 mil pessoas, que assistiram a um programa

composto por oito composições: *Movimientos urbanos, Túnel, Formas e sons, Águas, Yin Yang, Tubos, Piaba e Giramundo*. Também se apresentaram conosco: a dupla Akróbatus, um grupo de ginastas dinamarqueses coordenado pelo professor Holger Vestergaard, e, em algumas ocasiões, uma equipe de ginástica colombiana e alunos de uma escola local. Nessa viagem, foi possível constatar uma vez mais a importância do intercâmbio cultural como um grande motivador da coesão do grupo, além da possibilidade de estabelecer novos contatos que se concretizaram em outros projetos e na divulgação da GG e da proposta do GGU na América Latina.

---

**Coordenadores:** Marco Antonio C. Bortoleto, Larissa Graner e Polyana Hadich.

**Apoio à coordenação:** Elizabeth Paoliello.

**Integrantes:** Alessandro F. E. Coelho, Andrea Desiderio, André Ricardo Parmezan, Arthur F. Gáspari, Beatriz L. P. Carvalho, Bianca A. Prado, Carolina Lopes, Daniele V. Fonseca, Danilo Aparecido Morales, Flávia G. Maciel, Gabriel G. Luz, Gabriela L. Redondo, Gláucia Bocalon, Guilherme C. Chiliatto, Helaine Cristina F. Lima, Hugo R. Fernandes, Leticia M. Castiglia, Lívia P. M. Pasqua, Lucila H. Machado, Marília F. de Souza, Maurício S. Oliveira, Michele V. Carbinatto, Mônica R. Bonon, Paulo Henrique de S. Cavalcante, Pedro B. Emmanoelli, Rafael M. de Carvalho, Rafael José A. Oliveira, Rafaela G. S. A. Rodrigues, Rosana S. Galenie e Thaís Cristina Gonçalves.

---



### Grupo Ginástico Unicamp

El Grupo Ginástico Unicamp (GGU) fue creado en 1989 como un proyecto de enseñanza, investigación y extensión de la Facultad de Educación Física de la Universidad Estatal de Campinas (UNICAMP) - Brasil.

Se constituye principalmente de estudiantes y profesores de Educación Física que tienen como objetivo la práctica de la Gimnasia General y la difusión de su propuesta pedagógica para la educación formal y no formal, así como para el público en general.

Por medio de presentaciones de sus composiciones coreográficas, cursos, talleres y conferencias este colectivo procura difundir los trabajos realizados por el Grupo de Investigación en Gimnasia General de la FEF - Unicamp y servir como de ideas para profesores y practicantes de esta actividad.

En sus coreografías muestra la diversidad de la Gimnasia General, una forma inclusiva, participativa e no competitiva de práctica de la Gimnasia, incorporando elementos de la danza, del teatro gestual, del circo y de otras manifestaciones culturales, en un espectáculo donde la expresión, el arte y la creatividad están presentes.

La utilización de aparatos e implementos no tradicionales de la gimnasia, el estímulo a la creatividad, la interacción entre los participantes, el respeto a la individualidad, la valorización de la cultura y la vivencia de los valores humanos son elementos fundamentales de esta propuesta.

El Grupo Ginástico Unicamp tiene difundido su propuesta de Gimnasia General en Brasil y en diversos países, tales como: Argentina, Chile, Holanda, Alemania, Dinamarca, España, Italia, Suecia y Portugal, tornándose una referencia nacional e internacional, además de una fuente de formación continuada de profesionales y de producción de conocimiento en este área.

### Contacto

Prof. Dr. Marco Antonio Bortoleto  
 Universidade Estadual de Campinas  
 Faculdade de Educação Física  
 Departamento de Educação Motora  
 Caixa Postal : 6134  
 CEP: 13083-851  
 Campinas - São Paulo - Brasil  
 tel./fax: +55 19 3521.6618  
 e-mail : ggu@fef.unicamp.br  
 www.ggu.com.br









## 14ª WORLD GYMNAESTRADA – LAUSANNE

Em 2011, o GGU participou da 14ª Word Gymnaestrada (14ª Gymnaestrada Mundial) que aconteceu em Lausanne (Suíça), no mês de julho. Num evento do qual participaram 55 países e 19 mil pessoas, a delegação brasileira foi composta por 660 integrantes de 23 grupos, dentre os quais 31 integrantes eram do GGU, coordenados pelos professores Marco Antonio Coelho Bortoleto e Larissa Graner. O clima ginástico que envolvia toda a cidade de Lausanne mostrou-nos um pouco do que seria a Gymnaestrada. E foi na cerimônia de abertura que a maravilhosa energia desse evento pôde ser sentida, encantando e marcando para sempre os jovens GGÚnicos que nunca haviam participado desse evento e renovando a paixão pela ginástica daqueles que já conheciam a Gymnaestrada.

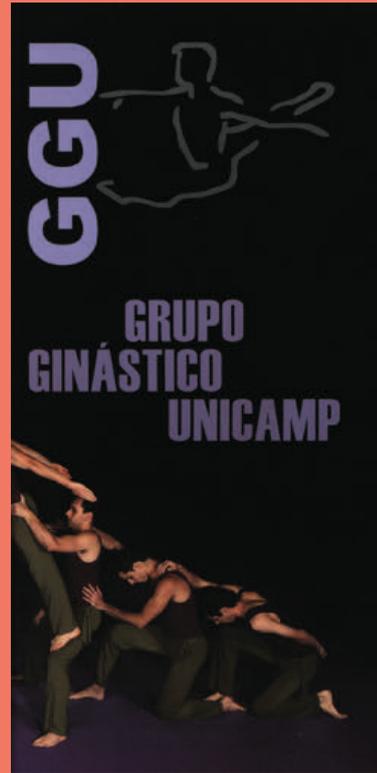
Durante o evento, o grupo realizou cinco apresentações, com as composições *Centopeias*, *Piaba* e *Caixa de brinquedos*, sendo esta última apresentada também na “Noite Brasileira”, na qual o GGU participou de outras duas coreografias com toda a delegação brasileira intituladas *Mar* e *Sol*. Além de apresentar-se, o GGU pôde apreciar o evento assistindo a belíssimas apresentações, dentre elas a “Noite Suíça”, a “Noite Japonesa” e a “FIG Gala”. Mas foi na cerimônia de abertura do evento, iniciada pela concentração e pelo desfile das delegações, que as principais características da GG puderam ser visualizadas pelos novos integrantes do GGU. Milhares de pessoas de diversos países e culturas permaneceram juntos num estádio, apenas para celebrar o início de uma semana em

que todos poderiam compartilhar suas respectivas culturas gímnicas.

Assim como em outras viagens, o grupo realizou diversas atividades culturais e conheceu lugares importantes para a área do esporte, como o Museu Olímpico em Lausanne.







## APRESENTAÇÕES EM CIDADES DA DINAMARCA

Ao finalizar a Gymnaestrada, o GGU viajou para a Dinamarca, realizando uma turnê por várias cidades com apresentações e oficinas durante uma semana. Essa turnê foi organizada pelo GGU em parceria com a professora Cristiane Fiorin-Fuglsang (ex-integrante do GGU), professora e coordenadora da área internacional da escola *Gymnastikhøjskolen i Ollerup*, com o professor Svend Noe Thomassen, funcionário do Departamento de Cultura de Svenborg, e com o professor Bráulio Rocha (ex-integrante do GGU), funcionário da prefeitura de Copenhagen. Durante esse período o grupo teve oportunidade de realizar espetáculos nas cidades de Svendborg, Odense, Ollerup, Viborg e Copenhagen, os quais contaram com diversas composições coreográficas, como *Formas e sons*, *Caixa de brinquedos*, *Yin Yang*, *Centopeias* e *Piaba*. Compuseram também os espetáculos apresentações de Mark Mark Show, com um número circense de diabolô, Gabriel Luz,

com um número de *kung fu wu shu*, e a dupla acrobática formada por Carlos Zunino e Rosana Mancine, todos integrantes do GGU. Nessas ocasiões foram oferecidas diversas oficinas, como: a proposta de GG do GGU, capoeira, forró, samba e *kung fu*. Em cada uma das cidades pudemos conhecer lugares importantes e pitorescos, encontrar amigos e estreitar os laços iniciados muitos anos antes, fortalecendo parcerias para a realização de novos projetos no futuro.

---

**Coordenadores:** Marco Antonio C. Bortoleto e Larissa Graner.

**Apoio à coordenação:** Elizabeth Paoliello.

**Integrantes:** Ana Lúcia Pontin, Ana Luisa Lorenzetti, Andrea Desiderio, Andresa de S. Ugaya, Arthur F. Gáspari, Camila S. Milani, Caio Eduardo Valente, Carlos Eduardo Zunino, Carolina G. Lopes, Daniela B. Soares, Daniele V. Fonseca, Débora J. Lacerda, Dimas B. Mineiro, Fernanda A. Piazza, Gabriel G. Luz, Gabriela L. Redondo, Helaine Cristina F. Lima, Marília F. de Souza, Maurício S. de Oliveira, Michele V. Carbinatto, Mônica R. Bonon, Rafael M. Carvalho, Roberto Silva Junior, Romana R. Almada, Rosana M. Vieira, Stella B. Ferrari, Tabata Larissa Almeida, Tamiris L. Patrício e Viviane F. de Souza.

---







De kom i dne grad ud af røret til de flere hundrede tilskuere, der kiggede med på pladsen.

Foto: JØRGEN HANSEN

[SE FLERE BILLEDER](#)

## Gymnastik fra en anden verden

Web-TV

**Brasilianske gymnaster gæstede Odense med gymnastik i særklasse.**

Mandag optrådte de i noget der må være tre årstider i Svendborg.

Og da et gymnastikhold fra Unicamp universitetet i Campinas, Sao Paulo i Brasilien tirsdag eftermiddag lukkede og slukke for deres fynske visit med et show på Gråbrødre Plads midt i Odense, var det som om selv den ustabile danske sommer smilede til dem.



## ARGENTINA • 2011

### COMEMORAÇÃO DOS DEZ ANOS DO GRUPO GIMNÁSTICO DICKENS – BUENOS AIRES

Inspirado no trabalho do GGU, em 2001 foi criado, em Buenos Aires, o Grupo Gimnástico Dickens (GGD). Uma década depois, recebemos um convite dos professores Cristina Suarez e Oscar Coso para participar dos eventos que comemorariam os dez anos de trabalho desse grupo. Foi com grande satisfação que 20 integrantes do GGU, coordenados pela professora Larissa Graner, participaram do festival de aniversário do GGD apresentando as coreografias *Caixa de brinquedos*, *Formas e sons*, *Piaba* e *Giramundo*. Também tivemos o privilégio de conhecer/reencontrar os integrantes e coordenadores do GGD, assim como importantes nomes da ginástica na Argentina, como Marta Frías e Alberto Dallo. Além dessa participação, como parte do programa da viagem, realizamos espetáculos para alunos e professores da rede pública de Buenos Aires e oferecemos oficinas aos

professores sobre a proposta de GG do GGU. Pudemos ainda realizar um breve passeio turístico de ônibus por Buenos Aires e participar da festa de gala que comemorou o aniversário do Grupo Gimnástico Dickens naquele ano. Com essa viagem pudemos intensificar o intercâmbio e as amizades com esse grupo. Algo que pode ser confirmado pelo belo depoimento de Marta Frías (p. 236).

---

*Coordenadora:* Larissa Graner.

*Apoio à coordenação:* Elizabeth Paoliello.

*Integrantes:* Ana Lúcia Pontin, Ana Luisa Lorenzetti, André Vieira, Camila S. Milani, Carla Carrion, Carlos Eduardo Zunino, Caroline D. A. Leitão, Débora J. Lacerda, Eric Baum, Fernanda de O. Gorgulho, Gleicon de O. Anilha, Luis Fernando M. de Lima, Helaine Cristina F. Lima, Rosana M. Vieira, Tabata Larissa Almeida, Tamiris L. Patrício, Ulisses G. Martinho, Victor da C. Bonora e Viviane F. de Souza.

---





Ella está en el horizonte... me acerco dos pasos... ella se aleja dos pasos...

Camino dos pasos y el horizonte se corre diez pasos más allá...

Por mucho que yo camine, nunca lo alcanzaré...

¿Para qué sirve la utopía? Para eso sirve... para caminar...

*Eduardo Galeano*

Así fue como hace 25 años... solo dos docentes de alma: los Prof. Elizabeth Paoliello y el Jorge Sergio Pérez Gallardo — comenzaron a caminar...

Con mucho trabajo, entrega y dedicación esperaron con paciencia que maduren los frutos.

Así, por el año 2000 llegaron a la Argentina de paso a Chile y visitaron al Instituto Dickens ofreciendo una espectacular muestra que sirvió de guía y motor a otro grupo de jóvenes alumnos — dirigidos por los Profesores Cristina Suarez y Oscar Coso —, que comenzaban a explorar el maravilloso mundo del ritmo y el movimiento.

Gracias al GGU, el Grupo Gimnástico Dickens fue invitado y asistimos desde el 1er Foro Internacional de Gimnasia General [...] nos mostraron otro camino [...] nos dieron otras oportunidades [...] contribuyeron a enriquecernos, no solo en el campo disciplinar sino conociendo diferentes aspectos de la cultura de los países asistentes, intercambiando experiencias que nos fortalecieron profesionalmente.

Por estos 25 años [...] por lo que hacen y continuarán haciendo de la mano de Marco Antonio Coelho Bortoleto [...] a todos y cada uno de sus integrantes el Grupo Gimnástico Dickens les dice de corazón: Gracias y felicitaciones!

*Marta E. Frías*

**Ex Rectora del Isef "Federico Williams Dickens"  
Ministerio de Educación de la C.A.B.A.  
República Argentina**

Ela está no horizonte... me aproximo dois passos... ela se afasta dois passos...

Caminho dois passos e o horizonte se afasta dez passos para longe...

Por mais que eu caminhe, nunca o alcançarei...

Para que serve a utopia? Serve para isso... para caminhar...

*Eduardo Galeano*

Assim foi há 25 anos... somente dois professores de alma: Elizabeth Paoliello e Jorge Sergio Pérez Gallardo — começaram a caminhar.

Com muito trabalho, entrega e dedicação, esperaram com paciência o amadurecimento dos frutos.

Assim, no ano 2000, chegaram à Argentina, quando se dirigiam ao Chile, e visitaram o Instituto Dickens oferecendo uma espetacular apresentação, que serviu de guia e motivação a outro grupo de jovens alunos — dirigidos pelos professores Cristina Suarez e Oscar Coso —, que começaram a explorar o maravilhoso mundo do ritmo e do movimento.

Graças ao GGU, o Grupo Ginástico Dickens foi convidado a participar do 1º Fórum Internacional de Ginástica Geral [...] nos mostraram outro caminho [...] nos deram outras oportunidades [...] contribuíram para enriquecermos não somente na área da ginástica, mas também em diferentes aspectos da cultura dos países participantes, trocando experiências que nos fortaleceram profissionalmente.

Por estes 25 anos [...] pelo que fazem e continuam fazendo sob a coordenação de Marco Antonio Coelho Bortoleto [...] a todos e a cada um de seus integrantes o Grupo Ginástico Dickens diz de coração: Obrigado e felicidades!

*Marta E. Frías*

**Ex-reitora do Instituto Superior de Educação Física  
"Federico W. Dickens"  
Ministério da Educação — Argentina**





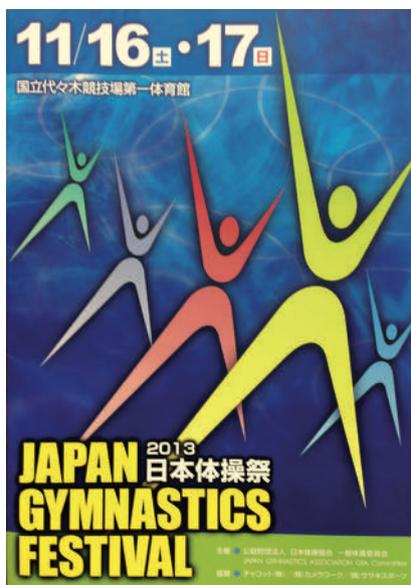
## CHINA e JAPÃO • 2013



### GYMNASTICS FOR ALL FOR KINDERGARTEN'S FUN DAY E ESCOLAS DE HONG KONG

Em novembro de 2013, coordenado pelos professores Marco Antonio Coelho Bortoleto e Larissa Graner, o GGU, com 20 integrantes, realizou sua décima quarta turnê internacional, a primeira pela Ásia. A ideia surgiu a partir do convite feito pelo professor Araki Tatsuo (Nippon Sport Science University – Nittaidai, Japão), membro do Comitê Técnico de Ginástica para Todos da Federação Internacional de Ginástica – FIG, para a participação no Festival Nacional da Associação Japonesa de Ginástica daquele ano. Com o objetivo de ampliar a viagem, colocamo-nos em contato com a professora Siu Yin Cheung (Universidade Católica de Hong Kong), presidente da Federação de Ginástica de Hong Kong e membro do Comitê Executivo da Isca, que, prontamente, se mostrou interessada em receber o GGU em seu país. Assim, a turnê ao Oriente começou por Hong Kong com a participação no festival “Gymnastics For All For Kindergarten’s Fun Day”, no qual pudemos compartilhar nossa proposta com vários grupos de crianças chinesas, que revelaram em suas apresentações a beleza e a disciplina que compõem sua cultura. Nos dias seguintes, apresentamo-nos para centenas de crianças em diferentes escolas locais: duas apresentações

na Baptist Lui Ming Choi Primary School; uma na Pui Ching Middle School; e uma na Tai Po Baptist Public School. Nesta última escola, fomos homenageados com uma apresentação de ginástica de grande área feita por todos os alunos da escola. Nosso programa incluía seis composições coreográficas: *Aquecimento, Gotas, Formas e sons, Caixa de brinquedos, Piaba e Giramundo*. Em todas as apresentações nas escolas tivemos a participação do



professor Marco com sua *performance* de diabolô (*Mark Mark Show*) que, de modo surpreendente, fez as crianças chinesas se divertirem com um objeto inventado há milhares de anos pelos próprios chineses. Durante os cinco dias de estada em Hong Kong, o grupo ficou hospedado na Young Men’s Christian Association (YMCA), podendo compartilhar um pouco da cultura chinesa com outros jovens que também estavam alojados naquele local. No pouco tempo livre que tivemos, reali-

zamos um passeio pela cidade, passando pelo Museu da Heritage, onde vimos uma exposição do famoso mestre das artes marciais Bruce Lee (natural de Hong Kong); passeamos também pelas ruas de comércio e, por fim, visitamos o Grande Buda.





## JAPAN GYMNASTICS FESTIVAL – TÓQUIO

Ao chegarmos no Japão, nosso primeiro compromisso foi assistir ao festival anual da Nittaidai no ginásio de Yokohama, onde foram realizadas apresentações das mais distintas práticas corporais ensinadas nessa importante universidade. E foi nos dias que se seguiram que finalmente participamos do “Japan Gymnastics Festival” (Festival Nacional da Associação Japonesa de Ginástica), contracenando com bebês, crianças, jovens, senhoras e sob os olhares atentos de milhares de espectadores (oito mil entre os dois dias). No referido festival, o GGU apresentou uma versão especial da composição coreográfica *Piaba*, visando adequá-la ao amplo espaço de apresentação e ao público, aumentando sua duração e acrescentando quatro piabas grandes nas cores do Brasil e do Japão. Representar o Brasil nesse tradicional evento, que reúne seis mil ginastas e que tem apenas um grupo estrangeiro convidado a cada ano, foi uma grande realização para o GGU. Para finalizar nossos compromissos no Japão, fizemos uma visita à Nittaidai, conhecendo suas instala-

ções e realizando um intercâmbio com o Nittaidai Gymnastics Club. Juntamente com esses alunos, num clima de intensa harmonia, pudemos treinar, apresentar-nos para eles, assistir às suas apresentações e ainda oferecer uma oficina de capoeira. No último dia, após visitas a museus, templos budistas e parques, deixamos nosso belo alojamento, o “Olympic Memorial Center”, edificação construída para receber os atletas das Olimpíadas de 1964, e seguimos em direção ao aeroporto. Partimos com a certeza de que essa turnê foi fundamental para ampliar nossos conhecimentos a respeito das tradições orientais, levando novas inspirações para o GGU e um importante material de estudo para o Grupo de Pesquisa em Ginástica.

Essa foi a última viagem internacional do GGU, e muitas outras ainda estão por vir.

---

*Coordenadores:* Marco Antonio C. Bortoleto e Larissa Graner.

*Apoio à coordenação:* Elizabeth Paoliello

*Integrantes:* Akira T. Silveira, Allan G. Anderson Junior, Ana Lúcia Pontin, Ana Luisa Lorenzetti, André Vieira, Daniela B. Soares, Débora J. Lacerda, Eliana Ayoub, Eric Baum, Helen Maria R. Silva, Kaio César C. Mota, Leonora T. Cardani, Maria Gabriela F. G. Domingos, Mariane Marton, Michele V. Carbinatto, Murilo A. Toledo, Murilo G. Roveri, Romana R. Almada e Tabata Larissa Almeida.

---







2013 日本体協

**11月17日(日) チーム紹介**

<p>75 JGY 身体協クラブ部 選手 A 佐藤 康夫</p> <p>今年も出場目標は高く、今年も活躍の場を期待しています。今年も頑張りますので応援をお願いします。</p>	<p>76 CHEERLEADING A・B 守田 美穂</p> <p>今年も出場目標は高く、今年も活躍の場を期待しています。今年も頑張りますので応援をお願いします。</p>	<p>77 JGY 身体協クラブ部 選手 B 佐藤 康夫</p> <p>今年も出場目標は高く、今年も活躍の場を期待しています。今年も頑張りますので応援をお願いします。</p>	<p>78 TEAM エキソ 佐藤 康夫</p> <p>今年も出場目標は高く、今年も活躍の場を期待しています。今年も頑張りますので応援をお願いします。</p>
---	---	---	---

**海外ゲスト** Grupo Ginástico Unicamp - GGU (Brazil, フランス)

1968年にサンパウロ州によって設立されたカンピーナス大学は、バランスのとれた研究と教育により、ブラジル国内でも優れた学術機関のひとつとして広く認められています。Grupo Ginástico Unicamp(カンピーナス大学体操部)は、毎年国内外において選抜を披露。2011年に開催された世界体操選手権大会にも出場したチームです。

Divisão: Mixed Artistic-Gymnastics  
Coordenação: Elizabeth Paschoa Machado de Sousa  
Coordenador: Leticia Duarte Silva Porto

8  
1501



Akira Takahashi Silveira